ASSALTO VIROU CURRA

VIOLENTADA NO ÔNIBUS CHEIO DE GENTE OLHANDO

Bandidos assaltaram ônibus em Caxias e curraram a menor E.P.M. de 16 anos. Polícia ao chegar ao local foi recebida à bala. Passageiros foram obrigados a tirar as roupas. Delegado determinou diligências para prender bandido que conseguiu evadir-se- Leia na página 5.

LUTA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXII Terça-feira, 6-1-76 N.º 6.969

Delegado acusado de ser torturador

...legado arbitrário acusado por advogado — Presos ...m torturados com correntes e alicates — Estu...ntes de ambos os sexos também apanharam — ...dústria após espancada ficou um dia sem comer ... [illegible] também denunciou — Providências ... ser tomadas pelo secretário de Segurança — ... na página 5

EX-CAIXA PODE SER O MATADOR DO GERENTE

O fato de um ex-caixa da agência do Banco Itaú ter sido demitido por desfalques, levaram as autoridades policiais a concluir que ele pode ser o assassino do gerente, motivado pela vingança — Há outro suspeito, que deverá ser preso a qualquer momento — Leia na pág. 5

Na delegacia, Edmilson Cândido Dada (Miso) e Jorge Luís Ribeiro Rosa (Carlinhos), os dois coloreados

Muita gente presa no assalto dos milhões

...um confessou a participação e apontou os ...parsas — Todos os demais estão livres com ... milhões — Dólares na favela de Manguinhos ...o levantados — Pai-de-santo incorporado [illegible] ... prejudicou as diligências — Foi levado ao ...o — Página 5

Bandido plantava maconha

Denunciado pela amante a quem infligia maus tratos — Apreendidos cinco quilos da erva maldita que, segundo confessou era comprada no *Morro do Faz Quem Quer*, antigo império de Cabeção — Plantinhas estavam viçosas e prontas para consumo - P. 5

Esquartejamentos em massa na cidade

As autoridades policiais apesar de manterem uma poderosa rede de informantes, dos quais sempre conseguem denúncias que os levam a elucidar um terço dos crimes do Rio de Janeiro, esbarraram num mistério que, segundo se sabe há de perdurar muito tempo. Talvez o dinheiro que corre impeça o aparecimento de denunciadores. Leia reportagem na página 8

JARDIM PRIMAVERA

POVO VIBROU COM MORTE DO BANDIDO

Moradores do Jardim Primavera improvisaram carnaval quando foi dada a notícia de que o perigoso assaltante Carlos Alberto Maciel, vulgo "Pingo", havia tombado com vários tiros ao resistir à prisão. Tirone Jobim, vulgo "Tairone" integrante do "gang" que se encontra recolhido na Delegacia de Campos Elísios, confessa que está ameaçado de morte pelo bandido conhecido pela alcunha de "Carlinho" o último componente da quadrilha de "Pingo" — Página 6

NO CAP DUQUE DE CAXIAS

PREÇOS POPULARES

SÁBADO 10 JANEIRO — 22 HORAS

BISANDO O MELHOR SHOW COM O ESPETACULAR

Benito di Paula e Os Devaneios

Sábado 17 Janeiro — Renato e Seus Blue Caps

Sábado 24 Janeiro — Martinho da Vila e Joni Maza

RODOVIA BR-319 LIGA MANAUS A TODO O PAÍS

Será inaugurada ainda no primeiro semestre deste ano a Rodovia BR-319, Manaus-Porto Velho, com 870 quilômetros, que interligará a capital do Amazonas à rede rodoviária nacional.

Manaus é a única capital isolada do restante do país por via terrestre e esta semana o general Dirceu Araújo Nogueira percorrerá toda a rodovia, que o DNER considera pronta, estando sua abertura na dependência de algumas providências paralelas, como a construção de refúgios laterais e instalação de balanças.

DIFICULDADES

A construção da Manaus-Porto Velho exigiu o desenvolvimento de uma técnica especial para aumentar sua confiabilidade, além das dificuldades naturais para obras desse gênero na Amazônia.

Um revestimento de areia asfáltica protege as camadas inferiores — de terra melhorada com adição de cimento — contra a contínua infiltração das águas. Sem isso, a estrada estaria destruída num ano, mesmo sem uso.

Entre os rios Purus e Madeira (que não tem divisor de águas mas igarapés comuns), a BR-319 corta uma das áreas de maior índice pluviométrico do Brasil, com 2.500 mm por ano, sem um só dia seco.

Há dois anos é possível viajar — com alguma dificuldade — de Porto Velho a Manaus. Em função do revestimento, haverá rígido controle do peso por eixo dos veículos de carga, para que a estrada dure mais.

A rodovia tem 8m 60cm de largura, sem acostamentos. Nos 200 quilômetros da Porto Velho a Humaitá há facilidades de apoio, mas nos outros 670 (de selva entre Humaitá e Manaus) serão mantidos postos especiais, nos acampamentos da empreiteira, a Andrade Gutierrez.

ESTADO DO RIO FICARÁ COM 141 MIL SERVIDORES

Levantamentos que estão sendo realizados pela Secretaria de Administração revelam que a força de trabalho no serviço público do Rio de Janeiro será exercida por cerca de 141 mil funcionários, com base nos elementos que situam, por cargos e carreiras, os últimos servidores cariocas que optaram pela Prefeitura do Rio.

Esse número de servidores é considerado pelo secretário Ilmar Pena Marinho Júnior como quase ideal para garantir o funcionamento da máquina administrativa do Estado, embora admita que em muitas áreas, como a da Saúde, há carência de pessoal especializado.

TRABALHO

Nos termos do Decreto-lei n.º 189 e com base na Lei Complementar da Fusão, os funcionários do antigo Estado da Guanabara exerceram até o dia 29 de dezembro de 1975 o direito de opção pelo serviço público municipal. Para chegar à listagem definitiva, a Secretaria de Administração realiza trabalhos finais de retificação de nomes ou de matrículas.

Foi explicado que somente depois desse trabalho de checagem de dados é que a Superintendência do Pessoal poderá apresentar listagens exatas. Pelos últimos resultados, o Estado do Rio ficará com 141 mil funcionários, sendo 61 mil da ex-GB e 80 mil do ex-RJ.

Será então de 77 mil aproximadamente o número de funcionários da Prefeitura do Rio, incluindo-se aí os professores de 1.º grau, que constituem, tanto no Estado como no município, a carreira mais numerosa.

FORMATURA NAS FACULTADES DE CAMPO GRANDE

Realizou-se, no dia 2, do mês corrente, no Cinema Palácio Campo Grande, à Rua Augusto Vasconcelos, n.º 139, a solenidade de formatura dos acadêmicos, da modelar instituição de ensino superior, Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Campo Grande, Rio de Janeiro.

A importante instituição, que é mantida pela Associação de Ensino de Campo Grande, tem como presidente o consagrado mestre Moacir Sreder Bastos e diretor-financeiro o professor Enir Pinto Monteiro.

As Faculdades citadas têm como diretores o emérito economista Reinaldo de Sousa Gonçalves, Gabriel Bastos, Marfídio Vieira Machado Júnior, secretariados pela professora Marisa Vieira Machado.

De conformidade com a programação, foram, solenemente, iniciados os atos, sob os acordes do Hino Nacional e com a mesa presidida pelo economista Reinaldo de Sousa Gonçalves e constituída pelos professores do corpo docente; do inspetor federal, sr. Eugênio Luís Caruso; dos paraninfos das turmas de Ciências Econômicas, professor João Luís Carneiro de Carvalho; de Ciências Contábeis, professor Antônio de Paiva Melo e Marfídio Vieira Machado Júnior, de Ciências Administrativas; dos deputados Alcir Pimenta e Dilson Caldeira de Alvarenga; do jornalista Sebastião Sant'Anna; representantes de entidades diversas, destacando-se o do coronel Coni, comandante do 2.º Regimento de Cavalaria, da PM local.

Da importante solenidade constou comovente culto ecumênico, pronunciado por conhecidos prelados.

Após os juramentos, prestados com entusiasmo e fé, pelos formandos, o paraninfo, dr. Antônio de Paiva Melo, pronunciou empolgante alocução, precedida pela leitura da mensagem enviada pelo deputado Célio Borja.

Pelos formandos, discursou o acadêmico Dorasil Castilho Corval, interpretando, com muito valor, os sentimentos de seus esforçados colegas.

BRASIL PODERÁ VIR A SER O REI DO CACAU

Tem-se como quase certo que, cumpridas a contento as metas estabelecidas no Programa Nacional de Extensão da Cacauicultura para os próximos 10 anos, o Brasil reconquistará, um pouco mais tarde, a hegemonia do mercado internacional de cacau, sobrepujando os africanos, atualmente respondendo por 70 por cento da produção cacaueira mundial.

As metas do programa estabelecem para o próximo decênio a implantação de mais de 300 mil hectares de novos cacauais e a renovação de outros 150 mil hectares de antigas plantações de pouco rendimento. Cumprido o programado em 1992 poderemos alcançar uma produção anual de 700 mil toneladas de cacau, com uma receita cambial de 1 bilhão de dólares por ano.

Ocorre que o cacau não tem problemas de excedentes, pois até mesmo quando a produção mundial supera o consumo, os próprios industriais adquirem o que sobrou para formar estoques de reserva, para a hipótese de a produção cair no ano seguinte.

Os mercados, tanto o interno como o externo, estão em expansão, sendo crescente a tendência do consumo mundial de derivados de cacau, fato que já se verifica há muito tempo e assegura a tranquilidade do mercado e o equilíbrio de preços. No quadro internacional, a liderança mundial continua com Gana, figurando o Brasil em segundo lugar, depois de haver ultrapassado a Nigéria, que há muito tempo ocupava essa posição.

MELHORIA

Produtores paranaenses informaram estarem confirmadas as previsões otimistas quanto à expansão do arroz e do milho no norte do Estado, como culturas intercalares que ocupam a maior parte da área que ficou livre com a queima do cafezal pela geada de julho de 75.

No Paraná, o milho ocupa área calculada em 2.1 milhões de hectares, indicando que se registrará uma das maiores safras estaduais dos últimos anos, já que o plantio do produto sofreu uma elevação entre 25 e 30 por cento. O arroz ocupa atualmente, pelo menos, 32 por cento da área destinada às culturas intercalares.

FEIJÃO

Planta-se em Minas Gerais, preferencialmente, o feijão roxo, quando a preferência do consumidor local é pelos feijões rapé e jalo-enxofrão. Ocorre ainda que grande parte das lavouras mineiras não alcança os centros consumidores. daí Minas, embora sendo o segundo produtor de feijão no Brasil, importa 60 por cento desse cereal para o seu consumo.

Os produtores plantam o feijão roxo e o exportam para São Paulo, onde há mais pessoas em condições de pagar mais caro pelo produto, que tem realmente um preço-cota mais elevado. Nas divisas com o Rio plantam o feijão preto, de pouco consumo em Minas, mas de muito agrado por parte dos cariocas.

FEIRAS

Vários artigos foram vendidos com aumento nas primeiras feiras-livres do ano, no Rio, tendo apresentado baixas apenas cinco. Os produtos majorados foram os seguintes: abóbora, de Cr$ 3/3,20 para Cr$ 4,00; abobrinha, de Cr$ 3,50/3,80 para Cr$ 5,00; aipim, de Cr$ 2/3,00 para Cr$ 4,60; alface de Cr$ 1/2,00 para Cr$ 2/3,00; batata doce, de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,00; berinjela, de Cr$ 3,00 para Cr$ 3,60; cenoura, de Cr$ 3/4,80 para Cr$ 4/7,00; chicória, de Cr$ 0,50 para Cr$ 0,80; chuchu, de Cr$ 1/1,40 para Cr$ 1/1,60; maxixe, de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,00; nabo, de Cr$ 3/4,00 para Cr$ 5,00; quiabo, de Cr$ 5,00 para Cr$ 6,00; repolho de Cr$ 2/3,00 para Cr$ 5,00; vagem, de Cr$ 4,50 para Cr$ 7,60; banana prata, de Cr$ 4,00 para Cr$ 5,00; laranja lima, de Cr$ 10/12,00 para Cr$ 15,00; ovos extras, de Cr$ 5,80/6,00 para Cr$ 6,80; frango, de Cr$ 14,50/15,80 para Cr$ 15,00; e corvina, de Cr$ 7,00 para Cr$ 8,60.

BAIXAS

As mercadorias que tiveram os preços reduzidos foram espinafre, que caiu de Cr$ 1,50 para Cr$ 1,00; quiabo, da faixa de Cr$ 5/6,00 para Cr$ 4/6,00; ovos extra, de Cr$ 4,50 para Cr$ 3,00; laranja Natal, de Cr$ 3/5,00 para Cr$ 2/4,50; e laranja pera, de Cr$ 3,50/4,00 para Cr$ .... 2,50/3,00.

FUNDREM AGUARDA LEI FEDERAL PARA CONTROLAR USO DO SOLO

A ação da Fundação para o Desenvolvimento da Região Metropolitana em relação ao uso do solo poderá alterar-se profundamente, tendo em vista a legislação federal que será criada este ano, com base em estudos da Comissão Nacional de Política Urbana, dando inclusive à entidade metropolitana atribuições para atuar diretamente no problema, sem entraves à autonomia municipal.

Atualmente, a Fundrem apenas oferece assistência técnica para que as municipalidades criem mecanismos de controle do uso dos seus solos urbanos. A Prefeitura de Maricá foi a primeira a submeter voluntariamente todos os processos de loteamento à Fundação, que agora também tem convênio com a Prefeitura de Itaguaí para planejar seu desenvolvimento urbano.

TIPOGRAFIA — URGENTE

ESPECIALIDADE EM
Cartões de visita — Convites — Calendários — Carimbos — Papéis timbrados — Receituários — Notas fiscais — Envelopes. etc.
FOTOCÓPIAS — PLASTIFICAÇÃO
CARTÕES DE NATAL
TEL.: 222-5452
Gráfica Edumar — Vinte de Abril, 28 — Loja G — (Galeria)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO RIO DE JANEIRO

Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier — Rio de Janeiro — RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente EDITAL, ficam convocados os associados deste Sindicato em gozo de seus direitos sociais para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na sede desta Entidade, situada na Rua Licínio Cardoso, 461 — São Francisco Xavier, no dia 11 de janeiro de 1976 — DOMINGO — às 9 (nove) horas em primeira convocação e, na falta de número legal, às 10 (dez) horas em segunda e última convocação para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — Deliberar sobre o novo acordo salarial a ser pleiteado aos senhores empregadores tendo em vista o término em 18 de fevereiro de 1976, do que foi firmado com o Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado da Guanabara.

2 — Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar Dissídio Coletivo da natureza econômica na eventualidade de não se chegar a um acordo com o Sindicato Patronal.

Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 1976

Cyro da Costa Rosa
Presidente

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Estado da Guanabara

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-lei n.º 1.409, de 5 de julho de 1939

Sede própria: Rua Camerino n.º 128, 6.º e 7.º andares — Telefone 243-7413 — Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os senhores associados desse Sindicato, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 09 de janeiro de 1976, às 19,00 horas em primeira convocação ou em segunda às 19,30 horas, na sede social do Sindicato, para discussão da seguinte:

"ORDEM DO DIA"

a) Leitura, discussão e votação da Assembléia anterior;
b) Revisão do Acordo Salarial do setor de Sob Medida e Confecção (Indústria de Roupas);
c) Autorizar a Diretoria a firmar acordo salarial com o Sindicato Patronal ou suscitar Dissídio Coletivo.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1975.
Dionísio José Pizon Neto — Presidente.

6 anos para construir um túnel

Levando seis anos para ser executado e tendo custado já cerca de Cr$ 85 milhões de cruzeiros entre obras e desapropriações, o túnel Frei Caneca — Henrique Valadares, com pouco mais de 200 metros, será inaugurado no final deste ano, se não falharem, mais uma vez, as previsões oficiais.

Não faz muito, quando a obra entrava em sua fase final, ocorreu ali um problema de ordem geológica com a elevação do piso por pressão. Foi retirado do piso um volume de entulho necessário no início dos trabalhos de pavimentação e, sem esse peso, surgiu uma pressão de baixo para cima, que provocou fissuras e paralisou novamente as obras.

DIFICULDADES

A obra, inicialmente orçada em menos de .... Cr$ 10 milhões, inclusive reajustamentos, consumiu cada vez mais recursos.

Antes do último problema, vários outros tinham surgido, paralisando periodicamente as obras. Eram quase todos de caráter geológico, inclusive em relação as residências construídas no Morro de Santa Teresa, que foram seriamente afetadas pelas escavações e tiveram de ser desapropriadas e demolidas pelo Estado.

Na última vez os técnicos da Coppe sugeriam a construção de placas atirantadas, cujo peso seria suficiente para anular a pressão observada.

A concorrência para a colocação das placas foi julgada em dezembro e o serviço já executado em sua décima parte, com conclusão prevista para mais seis meses. Então novas concorrências serão abertas para o detalhamento final: pavimentação, sinalização, iluminação etc. esperando-se que até o final do ano tudo esteja pronto.

O túnel funcionará como importante colaboração ao tráfego entre a Zona Norte e o Centro, devendo constituir alternativa para a Presidente Vargas, já saturada, lançando movimento de veículos da Tijuca na Avenida Chile e Lapa e vice-versa.

Técnicos da Prefeitura, que herdou esta obra do ex-Estado da Guanabara, consideram que qualquer outra solução, inclusive a demolição de quarteirões e alargamento de ruas, teria sido melhor alternativa que a construção do túnel, que foi o primeiro do Rio a ser escavado em terra.

Dispensa para garis grávidas

As garis que se casaram após terem sido contratadas pelo Departamento de Limpeza Pública de Salvador serão sumariamente dispensadas caso venham a ter filhos, segundo comunicação que há tempos receberam.

Paralelamente, rigoroso controle está sendo exercido sobre as duzentas solteiras admitidas há um ano para varrer as ruas da cidade. Todos os meses elas são examinadas e recebem de graça a pílula anti-concepcional. Revelando gravidez, o exame de urina a que se submetem, causará imediata dispensa. Alega-se que trabalho de gari não é para mulheres grávidas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO
Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO
Editor-Geral
JOEL LOPES
RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477
R. SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 (ramal 6
Secretaria 264-2094
Redação 264-5088
Caxias
AV. PRES. KENNEDY N.º 1765 — Sobrado
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência S.A. — Rua Sotero dos Reis nº 62 Rio de Janeiro — RJ — Telefones: 254-4141, 254-4142 e 254-4143.

Evangelho e Vida

Mons. Castelo Branco

O Tubarão

Vi, na capa de velha revista francesa, esta cena: jovem casal, em lua-de-mel, viaja para uma ilha. No trajeto, um tubarão, num vôo parabólico, morde o braço da moça e a arrebata. Um redemoinho espumante, um buquê boiando. O rapaz, com o remo no ar, boca aberta de espanto, paralisado, viúvo.

Um americano tem, em sua vivenda de campo, uma grande piscina, onde engorda dois tubarões. Ele admira seu nado veloz, a elegância de suas evoluções, a majestade do imenso leme da cauda. A bocarra está ali por baixo do focinho aerodinâmico de jato.

Os cinemas estão projetando um filme com este título. Muita propaganda. O original é o tubarão como ator. E' o terror das praias. Medos, fugas, gritos, apreensões com a aparição da "fera dos mares", ali pertinho da praia.

Os menos iniciados com a linguagem do livro e do filme não percebem o formidável símbolo. Projeta um mundo de coisas que existe dentro do "mar íntimo" do homem.

Na tela, a imagem. Na vida real o esforço para realizar mil coisas de que o tubarão é símbolo.

O poder e a glória são os objetivos das forças ocultas dentro do homem. Ele busca afirmação. Os sonhos projetam estas forças quando impedidas na vida real.

Que tem o tubarão com isto?

Ele é o símbolo da violência com que o homem procura sua afirmação. Mas isto se deteriora na vida real sob diversas formas. São os assaltos, a exploração do homem pelo homem, a tirania, a imposição pela força, a busca do poder, mandar por mandar, os despotismos, a autoridade discricionária etc.

"Matar ou não matar o tubarão, eis a questão." Há muita reflexão a se fazer em torno dela. Entre as muitas versões há estas: dar livre curso às forças para o nosso crescimento harmônico, ou aderir às violências históricas, ser oprimido ou oprimir. Coibir os nossos ímpetos ou destravá-los completamente.

Cristo, que quer nos libertar, e "sabe o que há dentro do homem" nos pode ajudar. Vamos a Ele.

Sindical

Securitários firmam acordo, mas aumento ainda não foi fixado

Júlio Menandro de Carvalho, 1.º secretário do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, disse que está praticamente encerrada a campanha salarial da sua classe, tendo em vista a assinatura, no Tribunal Regional do Trabalho, do acordo com os representantes patronais.

Além do reajuste de ordenados, cujo índice será estipulado pelo governo, a partir de primeiro do corrente, os securitários fazem jus à férias de trinta dias. Pelo mencionado acordo ficou vedada a dispensa da empregada após 60 dias que se seguir ao período previsto no artigo 392, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Quanto ao adicional por tempo de serviço, salário profissional e outras melhorias, frisou o dirigente sindical que a diretoria continuará insistindo junto aos empresários e não esmorecerá na luta em prol das justas reivindicações da categoria.

Bolsas para o pessoal de edifícios

José Feliciano de Aquino, presidente do sindicato dos empregados de edifícios, solicita o comparecimento dos associados interessados em bolsas de estudo do PEBE, à Avenida Copacabana, 728, 11.º andar.

Contribuição sindical

Para dirimir dúvidas quanto ao recolhimento da contribuição sindical, a Delegacia Regional do Trabalho promoveu, ontem, mesa-redonda entre os dirigentes do sindicato dos carregadores de sal, sindicato dos trabalhadores nas indústrias do açúcar, doces, conservas alimentícias e refinação de sal e de diversas empresas.

Energia e gás

Informa o sr. Maurício Ellena Rangel, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias da energia elétrica e da produção do gás do Rio de Janeiro, que os associados que solicitaram empréstimos da Caixa Econômica e não foram apanhar os cheques, devem comparecer com toda urgência à Rua General Canabarro, 536.

Promoção social e cooperativismo

Teve início ontem e se estenderá até o dia nove do corrente, no perímetro de irrigação de Morada Nova, Estado do Ceará, o III Seminário de Formação Social e Cooperativismo, que objetiva o aprimoramento das normas de seleção, assentamento e orientação de famílias nos projetos irrigados.

Federação da agricultura

A nova diretoria da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, que tem como presidente recém-eleito o sr. Daril Alves Branco, será empossada, solenemente, dia 20 do corrente, na Avenida Amaral Peixoto, 171, 7.º andar, Niterói.

Comerciários

Luisant Mata Roma, presidente do sindicato dos empregados no comércio, informa que estão abertas inscrições a diversos cursos mantidos pela entidade. Os interessados devem dirigir-se à Rua André Cavalcanti, 33.

Joalheiros e lapidários

Comunica o sr. Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas, que estão abertas as inscrições para aquisição de bolsas de estudo do PEBE, na Rua República do Líbano, 5, 1.º andar, sala 2. O prazo vai até 31 do corrente, inclusive para renovações. O atendimento é de segunda a sexta-feira, no horário de 19 às 20 horas, e, aos sábados, de 10 às 13 horas.

Associação faz 75 anos

BELO HORIZONTE (AN) — Ao comemorar, amanhã, o transcurso de seus 75 anos de fundação, a Associação Comercial de Minas realizará uma sessão solene, que será presidida pelo governador Aureliano Chaves, ocasião em que a entidade prestará homenagens especiais ao seu ex-presidente e atual presidente do Congresso Nacional, senador Magalhães Pinto, e à imprensa, através da entrega de medalhas aos dirigentes dos sindicatos dos proprietários de jornais e dos jornalistas profissionais de Minas Gerais, srs. Maurílio Brandão e Dídimo Miranda de Paiva, respectivamente.

Às entidades de classe

Nosso setor sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1477 e 252-0450.

1976

"UM ANO MENOS RUIM"

TENÓRIO CAVALCANTI

365 dias caminhando por estradas íngremes feitas por mãos de homem. Outro tanto e muitos outros feitos por mãos chagadas pelo cabo liso e quente da enxada da capina do dever para construção do progresso.

NOS caminhos do além-túmulo por onde passamos lutando contra a adversidade e a morte no meio das ondas, tangidos pelo vendaval da paixão política, encontramos levas e levas de multidões ressentidas constituídas de retirantes andejos, cobertos de roupas surradas, calçados de alparcatas feitas de couro cru surrado e usado em pés cansados. Homens banzos inclinados para a frente, usando clássicos chapéus de couro com tiras laterais amarrando o queixo para reduzir a audição cansada de ouvir o crocitar de corvos, cantar de acauã anunciando que o sol de fogo vai continuar queimando as vastidões e que a terra por onde passa o homem vai continuar ressequida e impiedosa.

CATÓLICO sincero, não se contentava em dizer como muitos outros: DEUS LHE FAVOREÇA. Sempre procurando dividir as sobras com os necessitados e nas horas vagas repartir com eles o pranto de nossas aflições de modesto líder popular, que por felicidade ou por desgraça se notabilizou pelo que há de negativo na imaginação dos exploradores dessa pobreza que fazem dela motivo de triunfo político com mensagens eleitorais. Sempre fui um cobrador do povo. Explorar a miséria, é o mesmo que transferir para DEUS a culpa dos fracassos dos homens que governam. É o mesmo que suicidar-se, transferindo para os vivos a culpa dos seus fracassos como político ou quando governo.

CADA ano que passa é um dissipar de ilusões, rolando por terra as promessas aliciadoras de fundo material, sempre ricas de adjetivos e pobres de realidade.

CONTEMPLEI disparidades no seio dos aglomerados políticos heterogêneos de maiorias, parlamentares gerados em parte por leis eleitorais viciadas que afinal acabavam premiando os que corrompiam mais e castigando os que roubavam menos, como se VIEIRA redivivo na sua imortalidade mostrasse a El-Rei de Portugal que se não afastasse os ladrões do reino, os ladrões do reino levariam S.M. para as profundas do inferno.

NOS países onde a lisonja se industrializa a falsa afirmação com intenção de enganar conduz o poder. Um partido como a antiga UDN formado sobre os escombros do antigo Estado Novo, devolveu ao povo a liberdade desejada e acabou segurando o pescoço da vaca da suposta legalidade por ela mesma ajudada, enquanto o poder deposto ficava com o leite e comia o queijo. E mais, com o direito de censurar o campeiro pela presença do estrume no curral. Ficou o 3.° partido, com a liberdade de balançar o chocalho no pescoço da vaca e catar carrapato na barriga do bezerro.

EIS aí as causas das crises políticas, econômicas e financeiras, das discordâncias incontroláveis entre as próprias chefias partidárias levadas à público pelos correligionários que em nome de um retorno legal acentuam-se as correntes antagônicas, tumultuam a disciplina partidária com visíveis reflexos de mau exemplo para outras forças empenhadas em manter a unidade nacional. Foge-se à responsabilidade, generaliza-se na administração pública o temor das crises, e com ele, a omissão dos responsáveis pelo triunfo das idéias que o poder simboliza, indiferente ao seu triunfo. A memória do tempo não esquece um 11 de Novembro que antecedeu-se ao pronunciamento da justiça eleitoral, e os demais fatos que antecederam aos fatos que não chegaram aos documentos que fazem história da verdade histórica de que carecem as gerações para serem autênticos frutos de uma realidade.

AVANÇOS e recuos evidenciam-se em todos os anos que precederam à Revolução de 1964, com sérias ameaças à paz social e à tranqüilidade de quem precisa hoje mais do que nunca, trabalhar e prosperar. Estamos vivendo uma quadra séria e grave para o futuro da humanidade. O Brasil tem consciência dessa realidade.

A Nação precisa de paz em 1976 para conter a fúria da desvalorização do conceito, como precisou da Revolução de 1964 para tentar conter a inflação. Já é tempo de pensar no povo, com mais amor.

A inflação galopava desabrida e apavorante, seguida de agitações e convulsões com visíveis propósitos de guerra civil.

A indústria falencista crescia assustadoramente como se houvesse uma conspiração contra o sistema capitalista, em suspeitas conivências. Entre partes, as fortunas se avolumaram à custa das omissões. A produção minguava agravando os deficits. As despesas aumentavam em paralelo com o crime e a mortalidade infantil que entre nós batia todos os recordes com efeitos equivalentes a todas as guerras. Dava-se mais valor ao estrume de um curral do que a vida de um campeiro e mais assistência a um bezerro do que a uma criança.

EIS aí um pálido quadro da realidade que a minha honrada capa preta teve de enfrentar no meio das massas que aplaudiam EDUARDO GOMES e viam em JUAREZ, JANIO e MILTON CAMPOS, e até na minha humilde figura, uma espécie de VINGADOR DO POVO, ou, de uma realidade que a urna corrompida e violada não correspondia, como não correspondeu com a vontade popular da escolha dos nomes ora citados. JANIO foi uma exceção porque simbolizou o bramir de um vendaval de revoltas, ou uma centelha que caiu na palha seca da revolta popular, pelo voto, contra uma máquina que ainda não foi devidamente desmontada.

E o que desejava a Nação? — Fechar as brechas dessa realidade! Enfrentar a ameaça de desagregação que crescia gerando crateras no corpo do organismo da LUTA DEMOCRÁTICA, transformada em lamparina no meio do vendaval.

E, quando o agente sujeito aos vexames a que éramos submetidos, era deputado, senador, prefeito ou vereador eleito pelo voto direto as garantias não passavam de folha seca exposta à lei bem ou mal ainda existiam, a tempestade de ódio que açoitáva-nos sem razões que justificassem depredações de residências de adversários. Então era mazorca, era a anarquia de braços com a crise moral que ninguém de boa fé deseja ver retornar nem mesmo os que foram apeados do poder, onde viviam de braços com a maior crise moral de todos os tempos.

POR amor ao Brasil vamos orar para que o ano corrente seja menos ruim do que os outros, onde o povo sofreu sem nenhuma culpa dos erros dos outros.

ESPERAMOS que a ratazana acuada não vire gato. Mesmo porque o próprio governo do Estado do Rio se entender de arregaçar as mangas e por as mãos na obra de uma política partidária autêntica que o ajude a ajudar a Revolução a que pertence, a ajudar a quem lhe quer ajudar, com lealdade, lisura e honestidade, libertará o Novo Estado da máquina viciada que se transforma em caudal onde suas águas jamais deixarão de fertilizar as terras em que se avistam, a força da corrupção bilateral, mesmo que para isso tenha de negociar com a família comum dos homens normais da política brasileira para um entendimento em alto nível por amor ao povo, por amor à Pátria, à justiça e à liberdade.
OU não?

P.S. — Desejamos que o ano de 1976 seja pleno de alimento para todos, educação para todos, saúde para todos, mais paz, justiça e liberdade para todos, que devem ter um pouco de tudo.

É só.

Como colaborar com o presidente

Silvestre Travassos Soares

...xiste jornal que pode lembrar ...rasileiros o dever de colaborar ... presidente Ernesto Geisel, no ...o de amenizar a situação dos ...des bem como não paralisar o ...volvimento do Brasil, o que vem ... feito através de esforço qua...re-humano, principalmente no ...o petróleo, tão bem explanado ...lustre senador José Barney no ...vro Petróleo o Novo Nome da ... é sem dúvida alguma LUTA ...CRÁTICA porque, pelo fato de ...sempre ao lado dos menos favo...s e da Revolução de março de ...o tem suas páginas repletas de ...los como multos outros obri... nosso diretor a grande sacri...ara mantê-la, com a consciên... dever cumprido.

...mos vivendo dias de verdadeira ...lação para o povo, nos vários ... de atividade, sendo que três ...tacam: a elevação dos preços ...mentos, a falta de moral e o ... da criminalidade, parte em ...mbém se pode incluir o trânsi... quanto mais favorece os do... automóveis, mais abandona ...ro pedestre.

...vanço dos preços nos três dias ...al mostra a ganância daqueles ...riquecem à custa do povo, por...ma caixa de figo que custava ...00 na véspera do Natal passou ... 12,00; uma galinha assada que ...a Cr$ 18,00 passou, nuns luga...ara Cr$ 23,00 e noutros para ...8,00 e assim se verificou por ...a parte, não obstante, não faz ...s dias, ter dito o presidente da ...blica, falando aos pecuaristas e ...ultores do Rio Grande do Sul: ... me falem em aumento de pre... mas sim em produtividade."

...s casas comerciais os preços de ...adorias já existentes na frente ...regueses, são mudados para novos, ...ando naturalmente o dobro o ...edor e sacrificando o comprador; ...bre não mais pode comprar meio ... de arroz ou feijão, porque os ...s são de quilo, quando nos bons ...pos o infeliz podia comprar até ...ntas e cinqüenta gramas.

... Sunab, órgão criado para verificar os preços, parece que não estando os mesmos tabelados nada pode fazer, daí a necessidade urgente de os órgãos competentes atendendo às ponderações humanas do presidente da República, encontrarem uma fórmula do povo não ser mais explorado. Torna-se necessário verificar o lucro que certos negociantes estão tendo, como no caso do caldo de cana, que era vendido a um cruzeiro o copo e já passou para muito mais e tal é a quantidade da venda que dá para enriquecer os seus felizardos donos.

Saindo desse setor para a moral pública temos a impressão perfeita de que não existe repressão policial aos que afrontosamente andam pelas ruas seminus, os homens apenas de "sunga" e as mulheres de umbigo à mostra e assim vão até para o trabalho e, concorrendo para imoralidade maior, as "novelas" entram nos lares apresentando jovens batendo na barriga da mulher grávida debruçando-se sobre a mesma em atitude de quem está copulando e esses quadros não são vistos pelos que têm obrigação de proibir evitando que a propaganda da destruição dos lares chegue à casa de cada um de nós.

A criminalidade campeia por falta de leis mais severas e somente porque um pobre sargento do Exército comunicou a um inspetor a falta de consideração de um motorista para com os passageiros, foi o sargento assassinado a barra de ferro; a imprensa registra diariamente casos escabrosos, como elementos viajando nos ônibus de "sunga" e as mulheres de roupa de banho sumária, mas o desrespeito ou a falta de respeito à autoridade é tanta que o abuso continua, até chegar ao nudismo completo e necessitar que as Forças Armadas saiam dos seus quartéis para não consentirem que a anarquia geral se estabeleça e com ela a desgraça total.

O trânsito piora de dia para dia e o que assistimos na noite de 23 de dezembro na Rua do Passeio é a prova do menosprezo ao mísero pedestre.

Chegamos ao ponto de ônibus que existe na Rua do Passeio, defronte à Mesbla, isso às 21h30min, e encontramos o povo espremido junto à sargeta porque os felizardos donos de automóveis tomaram toda a calçada e colocaram os carros perpendicularmente à grade do jardim pouco lhes incomodando se existia fila de pedestres para tomar o ônibus ou não.

Em certos pontos de ônibus, um funcionário fica à espera do ônibus e quando o veículo chega, ao invés de acompanhá-lo para tomar nota, o ônibus fica parado enquanto ele escreve e os que vêm atrás passam, vão embora, sem atender aos passageiros que desejam embarcar.

Os trocadores oferecem cigarro aos passageiros e fazem a viagem inteira conversando, pois se existisse fiscalização e punição o caso não se dava porque, nos ônibus novos, isso não acontece, atendendo a que as trocadoras, além de portadoras de fina educação, cumprem rigorosamente a ordem de não deixar fumar.

Verifica-se, portanto, que em cada um dos setores que falamos torna-se necessário que os auxiliares das autoridades se compenetrem de que têm um dever a cumprir e não receber o dinheiro no fim do mês sem tomar providências naquilo que lhe compete para o bem do povo e da moral.

No dia em que o presidente da República passar a agir com a mesma energia que tem usado em determinados casos, esses bons moços vão desaparecer e todos terão o dever de trabalhar para grandeza e felicidade do Brasil.

Na sua Mensagem de Natal disse muito bem o íntegro ministro da Guerra, general Sílvio Frota: "É preciso crer nos princípios da revolução" e disse na hora oportuna, porque parece que muitos estão se esquecendo de que ela existe e daí ter o Dasp encontrado funcionários analfabetos, outros que não vão à repartição e dois fazendo o serviço de um. Uma coisa, entretanto, é certa: mais hoje ou mais amanhã os chefes que consentem isso vão pagar caro pela falta de patriotismo.

TÓPICOS

Economia agrícola

A agricultura teve um ano difícil em 1975. Os agricultores mais adiantados e melhor organizados, que são os da Região Centro-Sul, queixam-se dos fenômenos meteorológicos (geadas, enchentes, falta de chuva) e alegam também motivos controláveis pelo homem. Houve, por exemplo, na produção agrícola de São Paulo, uma queda de volume calculada em dez por cento, em relação a 1974.

A sensível diminuição do volume de produção agrícola nos Estados de economia rural melhor organizada gerou uma diminuição do número de empregos. Esse desemprego parcial, que se nota no campo, tem um sentido particularmente trágico para os retirantes do Nordeste, que vieram para o Sul em busca de melhores condições de vida. Castigados pelas dificuldades do Nordeste, buscaram o Sul e, atingidos pelo desemprego na zona agrícola do Sul, correm a seguir para as cidades, onde chegam sem capacitação profissional, engrossando as favelas.

Aí temos um dos aspectos da crise provocada pelo mau ano agrícola de 1975.

Contra os fenômenos naturais não há para quem reclamar. Entretanto, a respeito de medidas administrativas, os produtores botam a boca no mundo. Ora gritam contra a falta de providências governamentais. Ora reclamam, dizendo que o Governo intervém demasiadamente.

Examinemos o exemplo da soja. Dizem os agricultores do Rio Grande que 1975 não foi o ano da soja porque o Governo interferiu. Se não tivesse havido essa interferência, será que os produtores também não reclamariam?

No que se refere à soja, desejam os produtores do Rio Grande livre acesso à comercialização, com a supressão do regime de licenciamento das exportações. Esse regime seria substituído pela fiscalização posterior.

Os mesmos produtores entendem haver uma prevenção injustificada contra o especulador, que não deve ser confundido com o açambarcador. O especulador é considerado como figura indispensável, que atua na bolsa e movimenta os negócios. Ao passo que o açambarcador às vezes entrava o movimento de vendas, na espera de alta. Entretanto, o maior problema em relação à soja é a disparidade, no que se refere ao poder de compra, entre o consumidor do mercado externo e o do mercado interno. Essa disparidade faz com que se desenvolvam providências governamentais em favor do estabelecimento de um mercado interno mais amplo. Contudo, o fator econômico faz com que aumentem as exportações de soja, para os consumidores de mais dinheiro, enquanto não se desenvolve, na medida que seria de desejar, o mercado interno de consumo.

Não havendo mercado interno de consumo na medida do necessário, os exportadores brasileiros de soja ficam mais amarrados às oscilações do mercado externo e podem sofrer os efeitos de especulações baixistas impostas no estrangeiro.

Em resumo: se é certo que os fenômenos meteorológicos de 1975 influíram negativamente na economia agrícola, não é menos certo que os mecanismos da comercialização, interna e externa, desempenham fator de importância.

Daí a necessidade de controle governamental, ao contrário do que entendem alguns produtores.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFK PINTO

● Agora na boate Bolero três "shows" por noite, para maior alegria dos frequentadores da casa da Avenida Atlântica. Serafim Pinto e Antônio resolveram fazer incrementar os espetáculos dirigidos por Adriano Lobato e deram maior oportunidade para que mais artistas da noite tivessem maior campo de trabalho. Assim, o primeiro é às 11,30, o segundo à 1 da manhã e o terceiro, às 3 horas, sendo que às sextas e sábados o último espetáculo vai às 3,50.

● Depois de algum tempo de férias voltou à direção artística da boate Nova Capela Carlos C. Machado, que já fez algumas remodelações nos espetáculos da casa da Avenida Mem de Sá e fez algumas contratações para os dois "shows" de meia-noite e 3 da manhã.

● Agradecendo a atenção do deputado Frota Aguiar pelo cartão de festas que nos enviou. Retribuimos ao antigo parlamentar e desejamos que tenha neste 76 mais vivacidade para continuar trabalhando, como sempre o fez, pelos humildes e por todos aqueles que necessitam de apoio governamental.

● Também vai nosso agradecimento ao malabarista do filme "Europa à Noite", Robby Reihy Jr e a toda a sua família, pelo lindo cartão de festas. Desejamos que o garotão que também agora é galã de novelas, que tenha este ano muitos bons contratos para continuar alegrando seus fans. No momento, Robby está tomando parte nos espetáculos do Café-Concerto Rival, na Rua Alvaro Alvim.

● Dois excelentes espetáculos estão sendo levados diariamente na boate Carroussel, com a direção artística do cantor Ronaldo Rizzo e o mesmo vem acontecendo no Dominó, com Jordélio Marçal à frente dos "shows" de meia-noite e meia e 3 da manhã. Nas duas casas, Pimenta está incrementando para que os freqüentadores tenham o que há de melhor durante este ano de 76.

● Depois do desaparecimento do cantor Oani José, Valdir e Vanderlei deixaram o travesti e excelente soprano Shirlei Montenegro, dirigindo e apresentando os espetáculos da boate Cachimbão. A programação que interessava ao público na casa da Mem de Sá, continuou e todos os fins de semana está sempre uma atração do mundo do disco, além do Zé Fernandes e sua equipe.

● E como o Cachimbão fechou na véspera de Novo, Vanderlei aproveitou para sair com a patroa e depois de assistir a Noite de Iemanjá, nas praias de Copacabana, deu uma esticada até ao Mayer, onde jantou no Gargalo e divertiu-se a valer.

Eliana Pittman promete para este ano muitos espetáculos para alegrar seus inúmeros fãs

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Período rico de contrariedades e pequenas decepções sentimentais. Agindo com prudência e bom-senso, você evitará dissabores a si e aos seus. Número favorável: 617.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Pequenas dificuldades domésticas relativas a finanças. Repila todas as preocupações absurdas, nem exagere seus problemas que tudo chegará ao lugar. Número favorável: 129.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Questões delicadas no local de trabalho encontrarão ajuste. Um novo amor poderá surgir no período da manhã. Mostre-se atraente aos que a rodeiam. Número favorável: 015.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Atue conscientemente em questões que exigirá sua intervenção. A diplomacia será seu melhor argumento. Uma circunstância inesperada modificará projeto. Número favorável: 720.

LEÃO (22 de junho a 22 de agosto) — Ciúme como represália a um motivo inexistente poderá levá-la a uma aventura perigosa. Mostre-se mais compreensiva e mais equilibrada em seus julgamentos. Número favorável: 882.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Mesmo com dias difíceis poderá progredir no caminho da felicidade. Exija um pouco mais de si própria na apresentação externa. Número favorável: 494.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Cuidado para não agir desastrosamente num caso sentimental que está surgindo. Alguém que lhe causa embaraços recuará. Fale pouco de projetos. Número favorável: 139.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Valorize seu talento e suas qualidades intelectuais. Alegrias certas começam a despontar em seu caminho. Se tiver cabeça, esta é a sua melhor época. Número favorável: 210.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Aliando entusiasmo e habilidade, esta manhã poderá favorecer suas melhores chances no emprego. Para o amor, cautela. Vigie mais sua saúde. Número favorável: 577.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — O dia assegura-lhe amplo domínio emocional, mas não isento de riscos por parte dos invejosos. Não contrarie pessoa do seu afeto. Calma. Número favorável: 083.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Se precisar decidir-se entre duas pessoas escolha a mais idosa. Cuidado, neste dia, para não discutir com superiores. Negativo para compras. Número favorável: 541.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Saúde satisfatória dependerá da sua perseverança. Não arrisque em jogo. Número favorável: 178.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. (Gír.) Situação de penúria, de miséria extrema; 6. Escavar; 7. Decalitro (abrev.); 8. Imediatamente; 10. Mais uma; 12. Ato ou efeito de tosar; 14. Pronome pessoal; 15. (Gír.) O sujeito; 16. Quinto mês do ano civil; 18. Cadeia.

VERTICAIS: 1. Jeito; 2. Posto em liberdade; 3. Era Cristã (abrev.); 4. (Bras.) Série ininterrupta de tiros de metralhadora; 5. Período; 8. Processar; 11. Mamífero roedor (pl.) 13. Branco; 14. Em Mão Própria (abrev.); 17. Dois (em alg. romanos).

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Miséria; 6. Ocar; 7. Dal; 8. Já; 10. Outra; 12. Tosão; 14. Eu; 15. Tal; 16. Maio; 18. Prisão.
VERTICAIS: 1. Modo; 2. Solto; 3. E.C.; 4. Rajada; 5. Era; 8. Aviar; 11. Ratos; 12. Alvo 14. E.M.P.; 17. II.

Departamento de Publicidade da Luta Democrática
PARA ANUNCIAR NESTE JORNAL
Rua do Lavradio N.º 92 — 1.º — Tel.: 252-1477

Sambista, você brilha mais no carnaval, usando fantasias confeccionadas com os artigos adquiridos nas LOJAS SILMER, na Rua da Alfândega, 173. Encomendas pelo telefone: 224-2166. LOJAS SILMER, a casa onde o sambista se sente bem, por ser atendido melhor.

Festival de
QUEM NÃO GOSTA DE SAMBA, BOM SUJEITO NÃO É.
De 7 de fevereiro a 6 de março, o I Festival de Samba e Carnaval, no Pavilhão, vai mostrar quem tem mais samba no pé.
Não vai faltar alegria, nem vaga pro carro, nem cerveja gelada. Mas se você não for lá, vai ficar faltando um.
RIOTUR PROMAR

BIJOUTERIA REDENTORA LTDA.
AV. EDGAR ROMERO, 106
CASA COSTA BIJOUTERIAS LTDA.
RUA DA ALFANDEGA 302
ARTIGOS DE CARNAVAL EM GERAL

DIOGO DOS CHAPÉUS
Confecciona qualquer tipo de chapéus. Fornece todos os artigos para carnaval. Paetes — Missangas Plumas e Bijouterias em geral — Artigos para noivas.
NOVO END: RUA REGENTE FEIJÓ, — 26 — Loja

NESAL R. João Regs. 71 — FGS. RIO DE JANEIRO — GB.
ESQUADRIAS
PORTAS P/ BOX
PORTAS SOCIAIS
FECHAMENTOS
FACHADAS
REBAIXAMENTOS
GRADES
Venha ver nossa Exposição ou disque Tel.: 390-3974 para Maiores Informações

1.ª EXPOSIÇÃO DO ESPORTE — 1.ª EXPORTE

PANELAS??? 50% ABAIXO DA PRAÇA
LOJAS SÓ PANELAS
Cascadura Ernani Cardoso, 84
Nilópolis Getúlio de Moura, 1.459

ESPERE POUCO... PARA DORMIR MELHOR... VEM AI
COLCHÕES PRIMOR
ORTOPÉDICOS — MOLAS e CRINAS
DURMA "COM AMOR"... COLCHÕES PRIMOR

MASSAS ALIMENTICIAS 2.001
ESPAGUETI... TALHARIM... e PASTELZINHOS PRONTOS
2.001 é só fritar
NAS BOAS MERCEARIAS E SUPERMERCADOS.

LUNCHES... REFEIÇÕES... CHOPP GELADO
SEU BAREZINHO O BAR DO SAMBISTA
Senador Dantas, 117 — L. C
EMÍDIO AGRADECE A PREFERÊNCIA

Dr. Paulo de São Thiago
CRMEG — 4127
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h
INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite
RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

MACULA TAMBEM SAMBA

Nova Iguaçu no passo do ganso

Sendo agora considerado como o mais incrementado bloco de embalo de Nova Iguaçu, o Passo do Ganso vem realizando empolgados ensaios, aos sábados e domingos, a partir das 21 horas, preparando sua última grande para o domingo gordo de carnaval quando estará desfilando na passarela da Avenida Floriano e Nilo Peçanha. Na frente da moçada, comandando o samba de primeira, os sambistas Rosivaldo Dativo e Sebastião, o popular "Tiãozinho", este mostrando que além de bom de bola é bom de samba, pois é considerado o melhor central do município, no futebol da Baixada.

INDEPENDENTES DA BARÃO

Aconteceu julgamento de seu samba enredo, com juri composto pelos compositores Nélson Rosa dos Santos, Oliviel, Darcy Nascimento (os três da E. S. Unidos de São Carlos) e Cosme Augusto (do B. C. Unidos de Vila Rica), sob a presidência do titular desta coluna. Laureou-se o samba de Tião Mengão para o enredo "O Mundo Fascinante das Crianças", de bela harmonia e versos fáceis de se guardar: "Que fascinação, / que alegria. / É o dia das crianças... / Vamos contar / esta linda estória / que nosso bloco / vem apresentar. / Brincadeiras de rodas, / pipa a voar, / as meninas nas cordas / sempre a pular. / Tem bola de gude, / frutas no pomar. / As crianças no circo, / alegria geral! / Carequinha na roda / alegrando o carnaval". Diretoria de gente boa recebendo a gente: presidente Sérgio Alberto, diretores Narcisio Basílio, Joel Tomé, Odilon Amaral, Cláudio, Cobra e Tânia.

LÁ NOS PRETOS VELHOS

A Praia de Mauá com seresta e samba também, aos sábados e domingos, no Bar dos Pretos Velhos, que está armando surpresa para os dias de carnaval. Seresta, samba e surpresa, tudinho, na base da sopa e muqueca de siri, vatapá para baiano nenhum botar defeito, peixe de qualquer espécie e de qualquer forma, camarão frito de arregalar os olhos e a gelada mais geladinha do lugar. Vale conferir.

ALEGRIA DE COPACABANA

Amanhã, quarta-feira, lançamento do samba-enredo para o tema "A Bela Mercedes Batista", de autoria de Edmundo Braga, o mesmo bom do "Valongo" do Salgueiro-76, na quadra da Rua Saint Roman, onde o B. C. Alegria de Copacabana ultima seus preparativos para o carnaval que bate às portas. É tudo empolgação na ladeira.

QUEM QUISER PODE VIR

Às sextas-feiras, aos sábados e domingos, grandes noitadas de samba na quadra do Quem Quiser Pode Vir, na Pavuna (Rua Judith Guerra). No dia 7 de fevereiro, acontecendo o 1º Grande Festival de Chopp do Bloco. É gelado rolando a noite inteira, mais isso na sede do Pavunense F. C., na Rua Sargento de Milícias.

SAL FORMA EQUIPE TRI

Acadêmicos do Salgueiro, que domingo fez "Valongo" rolar como deve sem seu ensaio, reunindo, hoje à noite, muita gente de fé para a formação da equipe que, sob a direção de Fábio Mello, vai funcionar em termos de tri. Osmar Valença não esconde jogo e diz que o negócio é mesmo para valer, dentro das maiores tradições da escola de Chico da Silva. Isto é bom.

GRUPO III É SEGUNDA

O presidente da Associação das Escolas de Samba, Amauri Jório, e o secretário de Turismo confirmaram a transferência do domingo para segunda-feira de carnaval, nas Avenidas 28 de Setembro e Nova York, do desfile das escolas de samba do III Grupo. Em Vila Isabel, desfilam Acadêmicos da Cidade de Deus, Arrastão de Cascadura, Império de Campo Grande, Unidos de Cosmos e Unidos da Zona Sul. Em Bonsucesso, desfilam Inferno Verde, Grande Rio, União de Vaz Lobo, Unidos de Manguinhos e Unidos do Uraiti.

63 TIRA-SEDE NA PRAÇA

Os 63 bares a serem instalados até o dia 2 de fevereiro, sob as arquibancadas da Avenida Presidente Vargas, junto da Praça Onze, só poderão vender chope, refrigerantes e refrescos, como todos os demais bares da cidade, durante os dias de carnaval. Serão instalados 40 bares sob as arquibancadas de 21 degraus, montadas ao longo do canal do Mangue, desde a Rua Machado Coelho até o Viaduto São Sebastião. Outros 23 ficarão sob as arquibancadas de 9 degraus (lado direito). Para a exploração dos bares, os interessados poderão apresentar propostas indicando que ficarão responsáveis pela instalação e exploração dos mesmos. Não serão aceitas propostas para instalação de apenas parte dos bares a serem montados em quaisquer areas.

ELA NUA E TODO MUNDO NU OLHANDO

Assaltantes dos mais audaciosos foram presos na manhã de ontem pelos componentes da patrulhinha 55/715, quando assaltavam um ônibus chapa RJ-16-76 dirigido pelo motorista Carlos Nunes e tendo como trocador Inácio dos Santos, pertencente à Empresa Santo Antônio, quando o veículo trafegava no Bairro Dr. Laureano, em Duque de Caxias, e currando a menor EPM, de 16 anos.

Trata-se de Jorge Luís Ribeiro, vulgo "Carlinhos", de cor parda, 23 anos, residente à Rua Maria Elisabete 22, Bairro Chatubal — Mesquita; Edmilson Cândido Duda (solteiro, 21 anos, Rua Itapemirim, 178 — Bairro Paulicéia, também em Caxias, e Cláudio de tal, que conseguiu evadir-se. Os bandidos após tomarem a féria do trocador, (Cr$ 800,00), obrigaram os passageiros a tirarem as vestes e praticaram o saque. Levando todos os seus pertences e jóias. Como se não bastasse, violentaram a menor EPM de 16 anos, na presença dos demais passageiros que nada puderam fazer para impedir o crime

PRISÃO

Tudo começou quando a Torre de Radiopatrulha do 15.º Batalhão recebeu uma comunicação de que naquele momento um ônibus da Viação Santo Antônio, que faz a linha do Bairro Dr. Laureano — Caxias, estava sendo assaltado por três bandidos. De imediato a torre determinou que a patrulhinha 55/715 que se encontrava de serviço no bairro de Sarapuí se deslocasse para o local.

Os patrulheiros ao se aproximarem do veículo foram recebidos à bala pelos marginais. Todavia, após minutos de intensa fuzilaria, os policiais conseguiram dominar os bandidos. Todavia um terceiro, por nome de Cláudio de tal, conseguiu evadir-se.

DELEGACIA

Na delegacia, os assaltantes confessaram que já haviam praticado dois assaltos, anteriores, contra os ônibus de chapa 63-44 e 63-45, pertencentes à Empresa Reginé, que faz a linha Caxias-Mauá, levando de ambos a importância de mais de 700,00 da féria. O delegado Geraldo Amin Chaim titular da delegacia de Caxias, autuou os bandidos em flagrante e determinou diligências a fim de capturar Cláudio de tal, que conseguiu evadir-se.

11 MORTOS NO FIM DE SEMANA NO RASTRO DE SANGUE DOS BANDIDÕES

Soaram na Grande Rio as trombetas da guerra entre bandidos. Ao que parece, muitos ainda cairão nos tiroteios, fáceis. As quadrilhas que disputam liderança de áreas, onde cobram taxas de proteção aos moradores, "bocas-de-fumo", e até a divergência na hora da partilha, predizem que muita munição será ainda gasta.

Em um fim de semana tumultuado para a polícia, tal o número de cadáveres encontrados, nada menos que onze crimes de morte foram cometidos, dos quais até agora somente em dois são conhecidas as causas e assassinos. No restante, apenas as suposições prevalecem, dos quais três estão envoltos em verdadeiro mistério. Em São Gonçalo foram deixados cinco cadáveres, todos com marcas de sevícias, na Rocinha num espaço de menos de 24 horas dois homens jaziam crivados de balas, no Morro do Borél, outro homem, este identificado, tombou com 3 balaços. Também suposições, com um cadáver desovado na Rodovia Presidente Dutra. Os dois últimos tiveram motivos passionais com suas vítimas tombando dentro de suas próprias casas.

SÃO GONÇALO

No município de São Gonçalo, onde a polícia esteve mais ativa, logo ao amanhecer de domingo foram encontrados os dois primeiros cadáveres. Estavam nas esquinhas das Ruas 10 e 16, na localidade de Guaxindiba, distrito de Alcântara. Um era mulato e trajava calça Lee camisa xadrez e sapatos marrons, completamente deformado. Indicando que apanhara muito, e fora queimado com cigarros em brasa, antes de morrer com cinco tiros na cabeça, peito e barriga. O segundo, estava a três metros de distância. Era um preto que trajava bermuda verde, camisa preta e descalço, trazia os mesmos sinais de violência do primeiro, tendo sido eliminado com três tiros; um no olho direito, um no peito e o último na barriga.

O terceiro corpo era o do conhecido marginal apelidado "Checa", que amanheceu em frente ao n.º 295 da Rua Capitão Acácio. Celso de Oliveira Passos, 22 anos, morador na Travessa Paraíso 438, foi crivado de balas. A polícia apurou ser "Checa", homem dos mais violentos, tendo feito em sua carreira de crimes muitos inimigos, mesmo entre os companheiros de armas.

No Bairro Boa Vista, na Rua Domingos Nanel, apareceu o quarto cadáver. Este ao que parece foi retirado de casa e levado ao local, em virtude de estar no momento vestido apenas de sunga e camisa. Era mulato, de 36 anos presumíveis, e que também foi violentamente espancado e queimado com brasas de charuto, depois enchido de chumbo.

Também com sinais claros das torturas que sofreu antes de morrer, o quinto corpo da baixada foi encontrado na Praia da Luz. Mulato, 25 anos presumíveis, trajando calça e blusão azuis, foi abatido com 5 tiros, um na testa, que abriu um rombo ao sair na nuca, um no ouvido e três outros no peito.

ROCINHA, O NOVO PALCO

Na madrugada de sábado, o silêncio foi quebrado, por vários tiros, os quais se alguém ouviu, não saiu para verificar, a não ser já quase de manhãzinha, quando foi encontrado o corpo de um homem de cor preta, aparentando 30 anos, usava calça e camisa escuras. Contava quatro perfurações à bala de grosso calibre, caído numa viela no local conhecido como Laboreaux. O outro foi encontrado mais ou menos no mesmo lugar às 4 horas de ontem. Estatura acima da mediana, branco de grossos bigodes, trajava calça Lee camisa marrom de mangas curtas. Os pés descalços, bastante sujos, indicavam alguém que caminhou ou correu muito, talvez de seus perseguidores, se é que não foi tocaiado, ou mesmo morto durante a partilha com qualquer quadrilha. Tombou com quatro balaços. Nos bolsos apenas um lenço branco e Cr$ 2,00 em dinheiro. Notou ainda a perícia velhas cicatrizes de tiros e facadas no morto, além de um hematoma na testa, possivelmente produzido por coronhada. O local, além de ermo, está totalmente às escuras, dado aos marginais terem quebrado todas as lâmpadas, para poderem ficar à vontade durante a partilha da féria conseguida principalmente em ataques a motoristas de táxi, servindo ainda de ponto de encontro entre os "vapozeiros" do morro.

MACONHA MATA NA TIJUCA

Manuel Felició Pereira Filho, de 29 anos, morreu na Rua São Miguel, em frente ao n.º 408, subida do Morro do Borél, com dois tiros na nuca e um no braço esquerdo. Ainda neste caso a Polícia nada conseguiu apurar que pudesse esclarecer o crime, a não ser que a vítima era vista constantemente transando com elementos das "bocas-de-fumo" do morro. Presumindo, então, as autoridades, ter sido Manoel Felicio, assassinado por questões ligadas ao tráfico de entorpecentes naquela zona. A Delegacia de Homicídios tomou a frente, estando os detetives Rubem, Álvaro e Darci encarregados do caso.

DESOVADO NA DUTRA

O último cadáver, foi encontrado no quilômetro dezesseis e meio da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu. O de um homem moreno, alto, magro, um pouco calvo e barbado. Vestia, quando achado, calça preta, camisa rosa, jaqueta Lee, calçando meias azuis com sapatos marrons. A perícia verificou ter o corpo 12 perfurações à bala além de sinais que indicam ter sido atirado de um carro em movimento.

AMAVA A MULHER DE OUTRO

Anísio de tal, apaixonado por Celina Napoleão da Silva, de 20 anos, mulher de seu vizinho, Alail Fernandes, 28 anos, ontem não mais resistiu à paixão que trazia dentro de si, e resolveu que não sendo ele feliz, os outros também não o seriam pondo um fim na felicidade do casal. E assim fez, quando invadiu a casa de Alail, na Rua Nazaré, Bairro de Santa Amélia, em Engenheiro Pedreira, que conversava na sala com Celina, disparando duas vezes sua arma, fugindo em seguida.

Também por amor e ciúme, Adélia da Fonseca, foi morta em seu barraco, na Rua I, s/n.º, na favela da Rocinha, por seu amásio, o menor GFL, que preso confessou à Polícia a autoria do crime, na noite de sábado último. As autoridades foram buscá-lo na localidade de Arsenal, em São Gonçalo, quando confessou ter morto a mulher com um tiro no rosto, na presença dos filhos dela. Alegou, ter atirado acidentalmente, quando brincava com a arma.

ENCONTROU A MULHER DORMINDO COM OUTRO E FOI ASSASSINADO

Alail Fernandes, de 28 anos, vivia amasiado com Celina Napoleão da Silva, há cinco anos. Os dois residiam numa casa sem número da Rua Nazaré, bairro Santa Amélia, Engenheiro Pedreira, Nova Iguaçu. A vida do casal era perfeitamente normal. Tanto era, que Alail nunca conseguiu desconfiar de sua companheira.

No fim de semana, Alail saiu para o trabalho. E só voltaria pela manhã, pois seu sustento era ganho à noite. Um imprevisto no trabalho fez com que retornasse ao lar, durante a madrugada. E teve uma terrível surpresa. Encontrou sua mulher dormindo com outro homem, no seu quarto, na mesma cama. Desesperado, passou a gritar, acordando-os. O amante de Celina apanhou um revólver que estava debaixo do travesseiro e disparou contra Alail, atingindo-o na perna direita.

Ferido, Alail foi até ao Hospital de Nova Iguaçu para ser socorrido. Depois de medicado, se dirigiu até o posto policial da jurisdição, onde reside, apresentando queixa. Seu pensamento era de perdoar a mulher e tentar continuar vivendo com ela. Mas, quando entrou novamente em casa, estavam os dois deitados na cama fazendo amor. Irritado, Alail gritou com os dois e avançou em direção de ambos. Mas seus passos foram interceptados quando o amante de sua companheira acionou duas vezes o revólver. Mas, desta vez, Alail foi alvejado no peito e na cabeça, tendo morte instantânea. O casal vestiu-se e fugiu para local ignorado. Agora, a polícia está investigando para localizar a mulher e o criminoso.

MUITA GENTE PRESA NO ASSALTO DOS MILHÕES

Jorge Francisco de Souza, o Jorginho Cuí ou Jorginho Pena Branca, dono de um terreiro de macumba em Campos Elíseos, em Caxias, foi preso pela Delegacia de Roubos e Furtos como envolvido com mais oito bandidos no assalto à agência do Banco Bamerindus, na Rua da Assembléia, de onde levaram 4,6 milhões de cruzeiros.

Os policiais queriam prender Eicanã de Azevedo, agô do centro, batedor de tambor e que também participou do grande roubo. Ele não estava e o "Pai de Santo" dizendo-se manifestado, tentou de todas as maneiras prejudicar as diligências. Um dos detetives conseguiu desincorporar o Exu de Jorge que foi levado de camburão para a Delegacia. Por ora, somente se tem certeza de que, Irã Bandeira Diniz teve participação ativa no assalto.

Osvaldo Marques de Almeida, também preso, disse apenas que pegou alguma coisa, isto é, os bandidos lhe deram algum dinheiro, mas, não tomou parte no crime. Outro preso, Geraldo da Silva Reis, o "Geraldão", que na última sexta-feira atirou contra os policiais na favela de Manguinhos, quando em companhia de "Tingó", foi inocentado. Muita gente está presa, porém, somente Irã confessou sua participação no assalto e apontou os comparsas "Carlinhos Chevrolet", Limão, Mário Lagarto, Epiléptico, Wilson, Eicanã de Azevedo e Roberto Rodrigues dos Santos.

PULOU DO TRAMPOLIM E QUICOU FORA DA ÁGUA

Ao tentar saltar do trampolim na piscina do Bangu Campestre Clube, na Estrada Guandu do Sena, 2.877, em Bangu, o estudante Durval Ferreira Barbosa Filho (12 anos, residente na Rua 1, bloco 12, ap. 504, em Padre Miguel), errou o pulo e caiu à beira da piscina.

Socorrido no Hospital Olivério Kramer, o menor foi removido para o Sousa Aguiar, onde está internado com suspeita de ruptura dos rins. A 34a. Delegacia tomou conhecimento e abriu inquérito a respeito.

NA PRAIA

Ao dar um mergulho na Praia do Arpoador, Ricardo Henrique Garcia (12 anos, filho de Cícero dos Santos, residente em Copacabana), sofreu um trauma na coluna cervical. Foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

EX-CAIXA PODE SER O MATADOR DO GERENTE

As investigações em torno do seqüestro e morte do gerente César Antunes tomaram novo rumo. É que as autoridades policiais da 30.ª Delegacia Policial souberam que um caixa da agência do Banco Itaú, da qual César era gerente, fora demitido por ele, por causa de desfalques. O ex-caixa Lúcio Ferreira Dias, de 33 anos, foi preso em sua residência, na Avenida Ernâni Cardoso, 178, ap. 302, Cascadura.

Sabe-se que Lúcio Ferreira Dias dava desfalques de pequenas importâncias. Entre dois e cinco mil cruzeiros. César Antunes havia percebido o que estava ocorrendo e esperou até conseguir provas consistentes. E, em setembro do ano passado, demitiu Lúcio Ferreira Dias por justa causa, segundo a legislação trabalhista.

Na delegacia, o ex-caixa foi interrogado durante várias horas. Entretanto, contestou sua participação no seqüestro e assassinato do gerente. Informou que quando soube do caso através dos jornais, ficou apreensivo e chorou de pena ao saber do crime. Frisou que apesar de ser demitido por César não guardava qualquer rancor. As autoridades policiais aceitaram o depoimento de Lúcio com ressalvas e estão em diligências para prender Edmundo Santos, ex-genro de César Antunes, residente na Rua Vinte e Quatro de Maio, no Méier.

ESFAQUEADOS QUANDO IMPEDIRAM AGRESSÃO

Ao tentarem impedir a continuação de uma briga, Francisco Lopes Ribeirão e Israel Mesquita Filho foram mortos a facadas. Os dois foram defender Edson Firmino de Almeida que estava levando a pior na luta com quatro desconhecidos que empunhavam facas. Francisco morreu no local e Israel ao ser socorrido no Hospital Distrital de Taquatinga, Brasília.

Na 15.ª Delegacia Policial, Maria das Graças Nascimento, testemunha do crime, disse que estava conversando com Francisco e Israel. Ao dobrarem uma esquina, viram quatro elementos atacando Edson Firmino, "este meu cunhado", frisou Maria. "E passei a gritar por socorro. Francisco e Israel saíram correndo em socorro de Edson, a fim de terminar com a briga."

Então, segundo Maria, Francisco levou um golpe na barriga. Israel também foi esfaqueado na barriga, mas ainda chegou a ser removido para o hospital, onde faleceu.

A Polícia entrou em diligência na tentativa de localizar e prender os criminosos. Quanto ao motivo da briga, ainda é desconhecido. As diligências prosseguem.

Delegado foi acusado de torturar presos

O delegado de Canavieiras, José Ribeiro foi acusado junto com seus auxiliares, na Secretaria de Segurança do Estado da Bahia e na Seção Baiana da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo advogado José Costa Miranda, por ter cometido uma série de violências arbitrárias contra presos, que são torturados com correntes, alicates, banhos frios, pontapés e golpes baixos, além da invasão de domicílios e murros aplicados em plena rua a estudantes de ambos os sexos.

As arbitrariedades cometidas pelo delegado José Ribeiro, já foram também denunciadas pela Maçonaria e pelo Lions Clube de Canavieiras, mas não teve resultado. Agora em seu telegrama ao secretário de Segurança Pública, o advogado pediu em nome de seus constituintes presos, "abertura de um inquérito para apuração dos atos arbitrários pela polícia local, inclusive um soldado de prenome Ronaldo, vem surrando e batendo até em moças, além de dar vários tiros na cidade".

Até a doméstica de meia-idade, Maria Pena Maia, presa sob acusação de ter xingado um policial daquela cidade, foi brutalmente espancada ficando sem receber comida na cela, durante um dia inteiro. Outra vítima foi a estudante Maria Auxiliadora Pereira Pinto, de 20 anos, sendo surrada pelos subordinados do delegado, sem motivo nenhum.

Canavieiras, situada no extremo-Sul da Bahia, era uma cidade pacata até a chegada do delegado José Ribeiro e seus auxiliares. Agora é uma cidade infernal, cuja população espera que o secretário de Segurança, coronel Luís Artur de Carvalho, tome as providências necessárias para a tranqüilidade dos habitantes daquela cidade, que até já foram ameaçados de morte pelos policiais de Canavieiras caso alguém apoiasse as denúncias feitas pelo advogado José Costa Miranda.

Resgatados os passageiros do bondinho aéreo

Foram resgatados na madrugada de ontem os 39 passageiros de um bondinho de uma estação de esqui, que ficaram retidos, quando uma tempestade imobilizou o veículo a 30 metros do chão, quando este descia do acampamento do esqui de Falskinn para Saas Fere, na Suíça.

Porém, durante as operações de resgate, feitas por três homens, uma avalancha de neve soterrou e matou um deles. Enquanto isso, em Besançon, França, como inesperada conseqüência do vendaval que fez devastações e 35 mortes em seis países europeus, os bombeiros trabalharam mais de 12 horas para capturar 600 cobras que escaparam de uma exposição ambulante, desmontada pelo vento.

CENTRO METEOROLÓGICO

Enquanto isso o Centro Meteorológico de Londres anunciava que as chuvas vão continuar, mas sem perigo de ocorrerem ventos tão fortes quanto os de sexta-feira, que só na Grã-Bretanha mataram 24 pessoas. Uma depressão atmosférica, procedente da Islândia, e que se desloca para a Noruega, provocou o vendaval no Mar do Norte, e fará com que nas próximas horas, os países escandinavos ainda sejam fustigados pelos ventos de tempestade.

ALEMANHA

Na Alemanha Ocidental, onde morreram 10 pessoas, por uma contagem que "ainda não é final", segundo as autoridades, os portos de Hamburgo, Bremen e Brenerhaven continuam alagados e não têm condições de operar. Nas costas da Holanda guardas ainda procuram localizar a tripulação do cargueiro alemão Capela, que afundou durante o vendaval.

ASSALTANTES PRESOS EM CAMPOS ELISEOS

Presos em flagrante, encontram-se recolhidos à [illegible] da Delegacia de Campos Elíseos [illegible] Antônio Vicente Filho (solteiro, [illegible] anos, [illegible] residente à Rua Néri, [illegible], São Cristóvão) e [illegible] (solteiro, [illegible] anos, residente [illegible] Estrada da Pabor, Campos Elíseos).

São acusados de assalto à residência do comerciante [illegible] da Silva, localizada na Estrada da Pabor, Campos Elíseos. Os indiciados foram apanhados pelo agente [illegible] Vianna, lotado naquela delegacia.

[illegible]

Segundo informações colhidas junto às autoridades [illegible], os três assaltantes deverão prestar depoimento [illegible] diante do delegado Antônio [illegible], titular da delegacia distrital. Sabe-se ainda que o trio poderá [illegible] a prática de inúmeros assaltos que vêm ocorrendo em Campos Elíseos e que até o momento [illegible].

[illegible] NA PESCARIA

[illegible]

[illegible]ACA VIRA DESPERTADOR DE MULHER DE MARIDO DOIDO

[illegible]

LEVARAM OS 5 MILHÕES DA AGÊNCIA BANCÁRIA

[illegible]

SEPULTADOS OS MORTOS DA LANCHA "CRIOULINHA"

Foram ontem sepultados no cemitério de Valdenda, os quatro vítimas do acidente com a lancha "Crioulinha", ocorrido a 150 metros da Praia [illegible]. Eram eles: Gilmar Machado Pereira, [illegible], Carlos Augusto [illegible], de [illegible], Lair Machado Ferreira, de 26 anos e sua [illegible] Regina da Silva, de 24 anos. Foi aberto inquérito na Capitania dos Portos e o primeiro [illegible] será o mestre da lancha Benedito Teófilo [illegible].

[illegible] estão em casa os jovens Eliane de Souza e [illegible] Cássia Padilha da Silva, as únicas sobreviventes da tragédia.

[illegible]LÉM DE MACONHA BANDIDO [illegible]NHA PLANTAÇÃO EM CASA

[illegible]

ENCAMINHE AO MOBRAL QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER

População de Jardim Primavera vibrou com a morte do bandido

A exemplo do que ocorreu no Morro do Salgueiro, moradores de Campos Elísios, Saracuruna e principalmente do Jardim Primavera, na Baixada Fluminense, improvisaram um verdadeiro carnaval em suas principais avenidas quando foi dada a notícia de que o perigoso assaltante Carlos Alberto Maciel, vulgo "Pingo", havia tombado com vários tiros, em companhia de um seu comparsa, Daniel Morais Augusto (residente na Rua São José, 199, Vila São Luís, Duque de Caxias).

Os bandidos que vinham pondo em polvorosa aqueles moradores estavam homiziados no Centro Espírita Divino Mestre, localizado na Rua Paramirim, 19, quando foram surpreendidos por policiais da delegacia de Campos Elísios e um forte contingente do 15.º Batalhão da Polícia Militar, comandado pelo tenente Clério Gomes Maria.

RESISTIRAM À PRISÃO

Tudo começou quando o senhor José Quintanilha, residente na Rua Paramirim s/n.º, chegou à delegacia de Campos Elísios denunciando a presença dos bandidos no Centro Espírita Divino Mestre, localizado no Jardim Primavera. De imediato, os policiais Geraldino Cardoso, Pedro Balduíno, Milton Ferreira, Domiciano dos Santos e Álvaro Viana, este último portando um mandado de prisão preventiva contra o marginal "Pingo" e seus comparsas, entraram em contato com o 15.º Batalhão, sediado em Caxias, que se fez presente à operação com um contingente comandado pelo tenente Clério Gomes Maria, dirigindo-se para o local.

O CERCO

Os policiais, ao chegarem ao local e notando o grande número de populares que se encontravam no interior do centro, fizeram o cerco ao prédio e em voz alta intimaram os bandidos que se entregassem, porquanto estavam cercados, não tenho nenhuma chance de fuga. Para surpresa dos policiais os bandidos responderam a intimação a bala. Daí teve início uma intensa fuzilaria. Ao final, tombavam no local Carlos Alberto Maciel, o 'Pingo", e um seu comparsa, Daniel de Morais Augusto. Todavia, durante o tiroteio conseguiram fugir do local outros dois integrantes da "gang". Porém minutos após os policiais conseguiam prender um dos fugitivos. Trata-se de Tirone Jobim, vulgo "Tairone" (19 anos, residente à Rua Jaceguai, 21, Jardim Primavera, Duque de Caxias).

Ao prestar depoimento na delegacia de Campos Elísios, onde se encontra recolhido, o bandido "Tairone" disse que está ameaçado de morte por um outro integrante da "gang" que se encontra em liberdade, por nome de "Candinho de tal", que prometeu eliminá-lo caso ele contasse à polícia os crimes e assaltos praticados pela "gang".

VINGANÇA

Disse ainda Tirone Jobim, o "Tairone", que entrara para a quadrilha de "Pingo" apenas com a intenção de vigar a morte de seu pai, que foi eliminado pelo bandido "Pingo". Porém, muito embora já estivesse acompanhando o bandido vários meses, não tinha ainda conseguido a tão esperada oportunidade de vingança. Isso porque "Pingo" sempre ia à frente dos assaltos, e ele ficava colocado atrás juntamente com "Candinho", que era fiel companheiro do assaltante. E prossegue dizendo que se tentasse alguma coisa contra "Pingo", Candinho na certa acabava com a vida dele. Daí permanecer sempre aguardando uma oportunidade para a vingança. Finalizando o bandido confessou a autoria de vários assaltos praticados pela "quadrilha" na Baixada Fluminense, principalmente no Jardim Primavera, Saracuruna e Campos Elísios.

AUDITORIA DO EXÉRCITO VAI SUMARIAR SUBVERSIVOS DO PC

A formação de culpa de 2 jornalistas, 1 médico, 1 estudante, 1 funcionário público, 6 bancários e 2 comerciantes, será reiniciada, ainda este mês pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército. Todos estão sendo processados como incursos nas sanções dos artigos 15, 45 e 49 da Lei de Segurança. Na ocasião serão tomados os depoimentos das testemunhas de acusação e de defesa.

Os processados são os seguintes: Orlando Magalhães Pontes, Armando Boelho Soares, Nilton Medeiros, Sérgio Ataíde Silva, Sérgio Mureb Simões Romero Passos, Francisco Carcará da Silva, Elson Volante, Nilton Lucas Caparell, Ana Maria Gonçalves Mandim, Antonio Alberto de Souza, Antonio Viana Sales e Antonio Borges de Oliveira.

PROMOTORA

Os réus são acusados pela promotora Maria Marli Pereira que ofereceu a denúncia com base no relatório do encarregado do IPM, de atividades subversivas através do Partido Comunista do Brasil, planejando a tomada do poder pela violência. A representante do Ministério Público afirma que os acusados divulgaram os jornais "Classe Operária" e "Alvorada", órgãos do PCB, e aliciavam novos membros para o partido, através de uma organização de base estruturada no Sindicato dos Bancários.

CONFESSARAM

Prosseguindo — acrescenta — ainda a promotora que os réus confessaram minuciosamente as suas atividades criminosas, tendo consciência de subverter a ordem e criar condições para o estabelecimento de uma ditadura de classe. Haviam sido denunciados também, o jornalista Evaldo Diniz e a datilógrafa Maria Betania Machado, mas o Superior Tribunal Militar, acolhendo voto do ministro Valdemar da Costa, manteve o despacho do juiz Alfredo Duque Guimarães, rejeitando a denúncia contra os dois réus.

ASSALTANTE

Por outro lado o juiz Osvaldo Lima Rodrigues, da 3a. Auditoria do Exército, vai qualificar e interrogar, ainda esta semana, o guarda particular César Roberto dos Santos e o chofer de praça Adriano Nascimento Andrade. Ambos estão denunciados pelo promotor Jorge Luís Dodaro como incursos no artigo 27 da Lei de Segurança, com Jorge da Silva Coelho que se encontra foragido. Eles são acusados de terem participado do assalto à Agência do Banco Itaú, na Cancela, no dia 31 de julho do ano passado, de onde roubaram .... Cr$ 77.880, após imobilizarem clientes e empregados com ameaça de morte. Também participaram do roubo Antonio Carlos Fernandes e Jorge Lopes Mariz, os marginais mais conhecidos pelos vulgos de "Zé Russo" e "João Maluco", que serão incluídos na denúncia quando forem capturados.

ANO SANGRENTO COM CRIMES INSOLÚVEIS

Paulo Roberto Militão dos Santos, de 22 anos, mecânico, matou a companheira Janete da Silva Lopes, de 20 anos, por questões de ciúmes. Para tanto, usou um macaco de automóvel para golpear a mulher na cabeça. O crime ocorreu na Rua Camari, 23, em Belfor Roxo, onde residiam.

Logo após o crime, o mecânico montou em sua bicicleta tentando a fuga. Não chegou a ir muito longe porque, na altura do quilômetro 13 da Via Dutra, foi atropelado por um carro não identificado morrendo no local. As autoridades policiais fizeram remover os corpos para o necrotério encerrando assim o caso.

Manuel Felício Pereira, de 22 anos, motorista desempregado, andava em más companhias e, ontem, apareceu com a boca cheia de formiga. O crime está envolto em mistério e, as autoridades da 19.ª Delegacia solicitaram o auxílio da Delegacia de Homicídios.

POÇO

René Batista da Paixão, de 29 anos, motorista desassasinado a pauladas em sua residência na Rua Itaperuna, 287 e, atirado no poço do quintal. Os ladrões roubaram 800 cruzeiros e algumas jóias. Policiais de Niterói estão em diligências para esclarecer o latrocínio.

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SONIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 - S/602 — Tel.: 223-8952

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de citação de Magno Costa, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita Magno Costa, brasileiro, técnico em eletricidade, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias que correrá em cartório, após podendo contestá-la, no prazo legal, tudo de acordo com as peças e despachos a seguir transcritos: Petição inicial de fls. 2/3. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Adolpho Chvaicer, engenheiro e sua mulher Mina Weisber Chvaicer, do lar, brasileiros residentes à Rua Júlio de Castilhos, 56, ap. 302, vem promover Ação Ordinária e de Reintegração de Posse contra Néa Maria Mota Costa, brasileira, casada, industriária, residente à Rua Fábio da Luz, 400, ap. 401, e seu marido Magno Costa, brasileiro, técnico em eletricidade, expondo e requerendo a V. Exa. o seguinte: 1. Os suplicantes por escritura do 9.º Ofício de Notas, Livro 1644, fls. 71v, de 13 de dezembro de 1972, prometeram vender à suplicada o apartamento 401, do edifício que iriam construir à Rua Fábio da Luz, 400 e correspondente fração ideal de 45/800 do respectivo terreno, pelo preço de Cr$ 80.000,00 e condições constantes da mesma escritura. Terminada a construção, o apartamento foi entregue à suplicada, lavrando-se, então, escritura de re-ratificação da anterior no Livro 2412, fls. 8v, de 14 de março de 1974, do 10.º Ofício de Notas. 2. Encontrando-se a suplicada em débito com as prestações do preço, no valor de Cr$ 1.280,14 cada uma, a partir de 20 de março de 1975, os suplicantes, por petição de 8 de julho de 1975, promoveram a interpelação dos suplicados, exigida pelo Decreto-lei 745, de 1969, concedendo-se, digo, concedendo-lhe o prazo legal para que efetuassem o pagamento do débito, pena de ficarem constituídos em mora (autos da Interpelação anexos). 3. Pela cláusula 5a., letra "a", da escritura de promessa de L. 1644, fls. 71v, do 9.º Ofício de Notas, no caso de atraso por mais de 90 dias no pagamento de qualquer prestação, ou de não pagamento de 3 prestações sucessivas, os suplicantes após configurada a mora, poderão considerar rescindido de pleno direito referido compromisso de venda, perdendo a suplicada, em favor dos suplicantes, todas as quantias já pagas, sob qualquer título, sem direito a qualquer indenização ou retração, reintegrando-se os suplicantes liminarmente na posse do imóvel. O prazo concedido na Interpelação mencionada no item 2, transcorreu "in albis", ficando, assim, os suplicados constituídos em mora, podendo, por isso, os suplicantes considerar, como consideram, rescindidas de pe., digo, pleno direito as referidas escrituras de promessa de compra e venda e sua re-ratificação, com as consequências previstas na aludida cláusula 5a., letra "a" da primeira escritura. 5. Requerem, ante o exposto, se digne V. Exa. determinar a citação dos suplicados, válida para todos os atos e termos do processo, pedindo seja a ação julgada procedente para que: A) Sejam declaradas rescindidas a escritura de promessa de compra e venda lavrada no 9.º Ofício de Notas, no Livro 1644, fls. 71v, de 13 de dezembro de 1972 e sua re-ratificação constante da escritura lavrada no 10.º Ofício de Notas, Livro 2412, fls. 8v de 14 de março de 1974, perdendo os suplicados todas as quantias já pagas aos suplicantes, a qualquer título; B) sejam os suplicantes reintegrados na posse dos aludidos apartamentos e correspondente fração ideal do terreno, assinado aos suplicantes prazo para a entrega voluntária do imóvel, pena de expedir-se mandado de reintegração; C) seja determinado o cancelamento dos registros da escritura do 9.º Ofício de Notas, Livro 1644, fls. 71v e a do 10.º Ofício de Notas, Livro 2412, fls. 8v, esta na parte em que re-ratifica aquela; D) sejam os Réus condenados nas custas e honorários de advogado. 6. A presente ação é proposta sem prejuízo de outros direitos dos supes., que protestam pleiteá-los oportunamente. 7. Protesta-se pelo depoimento dos suplicados, juntada de documentos, inquirição de testemunhas, perícia e mais provas de direito. 8. Nestes termos, dando-se à causa o valor de Cr$ 100.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1975. (a) Naum Frankenthal. Despacho de fls. 2. A. Citem-se (a) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. — Petição de fls. 26. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível. Adolpho Chvaicer e sua mulher, nos autos da ação ordinária e de reintegração de posse que movem contra Néa Maria Mota Costa e seu marido Magno Costa, vêm reiterar requerimento para que se digne V. Exa. determinar a citação edital do réu Magno Costa, que, segundo certidão do Sr. Oficial de Justiça, se encontra em lugar incerto e não sabido. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1975. (a) Naum Frankenthal. Despacho de fls. 30. J. Sim, em termos no prazo de 20 (vinte) dias. (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima — Juiz em Exercício. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e de futuro não possam alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de dezembro de 1975. Eu, Sidney Marcello, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (SE 5230)

Edital de citação com o prazo de vinte dias requerido por Luiz Carlos Jorge Romeiro contra Ester de Castro Caldas, extraído dos autos da ação de Despejo, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Ester de Castro Caldas, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma ação de Despejo, requerida por Luiz Carlos Jorge Romeiro, tudo de conformidade com a petição e despacho adiante transcritos. Petição de fls. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Luiz Carlos Jorge Romeiro, brasileiro, médico, residente e domiciliado à Rua Pompeu Loureiro n. 136, apt.º 301, Copacabana, por sua procuradora, a Toby's Imóveis Ltda., com sede à Rua Miguel Lemos n.º 67-A, nesta cidade, (doc. 1) e esta por seu advogado e bastante procurador constituído na forma do incluso instrumento particular de mandato (doc. 2), vem, mui respeitosamente, requerer a V. Exa. a presente ação de Despejo por falta de pagamento contra Ester de Castro Caldas, brasileira, solteira, comerciária, residente e domiciliada à Rua Siqueira Campos n.º 203, apt.º 801, nesta cidade, com fulcro no artigo 11, inciso I, da Lei n.º 4.494, pelas razões que passa a expor: 1.º) O suplicante é proprietário do imóvel sito à Rua Siqueira Campos n.º 203, apt.º 1003 e que se acha locado à suplicada (doc. 3/4), pelo aluguel mensal atual de Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros), acrescido do condomínio. 2.º) Acontece porém, que o débito vencido da suplicada até o dia 13 de novembro de 1975 é o seguinte: a) Aluguéis: (setembro e outubro/75) 2 X 1.500,00 — Cr$ 3.000,00; b) Encargos (Condomínio) 2 X 200,00 — Cr$ 400,00; c) Multa fixa de 10% (cláusula segunda do contrato de locação) 2 X 150,00 — Cr$ 300,00; d) Cláusula penal (cláusula décima terceira do contrato de locação) 3 X 1.500,00 — Cr$ 4.500,00, perfazendo tudo, o total de Cr$ 8.200,00 (oito mil e duzentos cruzeiros). À vista do exposto, requer a V. Exa. a citação da ré e ciência à fiadora Maria Salete Martins, brasileira, solteira, industrial, residente e domiciliada à Rua Senador Vergueiro n.º 26, apt.º 502, nesta cidade, para que no prazo legal, purguem a mora ou contestem a ação, caso queiram, sob pena de ser decretado o despejo, condenada a suplicada ao pagamento das custas e honorários de advogado à base de 20% (vinte por cento). Dando à presente o valor de Cr$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) e protestando pelo depoimento pessoal da suplicada pena de confesso, inquirição de testemunhas, exames, vistorias e todas as demais provas permitidas em nosso direito. D. e A. esta, com os inclusos documentos, dando ciência desta aos eventuais ocupantes ou sublocatários. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1975 (a) Mauro Bumaschny. Certidão de fls. 18v. Certifico e dou fé que me dirigi por várias vezes em dia e horários diferentes, à Rua Siqueira Campos n.º 203, apt.º 801, em Copacabana a fim de citar a suplicada Ester de Castro Caldas e nas vezes em que ali estive, encontrei o apartamento fechado e sem ninguém, procurando obter informações com o porteiro do edifício Sr. Nilson Costa de Carvalho, fui por este informado de que a suplicada havia há 15 dias retirado do apartamento alguns objetos de sua propriedade e dali desaparecendo não sabendo o informante esclarecer se deixou o imóvel vazio. À vista dessa informação, dou a mesma como em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1975. O Oficial de Justiça (a) Frederico de Oliveira. Petição de fls. 18. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19ª Vara Cível. Luiz Carlos Jorge Romeiro, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento, que por esse MM. Juízo move contra Ester de Castro Caldas, face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, incumbido da diligência, requer se digne V. Exa. determinar a citação da ré por edital. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 1975 (a) Mauro Bumaschny. Despacho de fls. 18. J. Proceda-se à citação por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 12.12.1975. (a) Mauro Fichtner Pereira, Juiz de Direito. E para que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial da Imprensa Nacional local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 138)

DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: O Doutor José Edvaldo Tavares, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital virem que, no próximo dia 6 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, será levado à praça, no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução que Abrantes & Costa Ltda., move contra Fábrica de Molduras Batista S.A. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 26 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independentemente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. Laudo de fls. 45. Laudo de Avaliação. Prédio de três (3) pavimentos e respectivo terreno situado na Rua Goiás número 301 (trezentos e quatro) em Encantado, freguesia de Inhaúma. O prédio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto com telhas de alumínio, tendo na frente no primeiro pavimento (térreo) quatro portas de aço corrediças e entrada para veículos. O prédio está em bom estado de conservação e consta de um conjunto industrial, sendo o primeiro pavimento em: loja com piso de cerâmica, medindo 9,60m x 5,00m, banheiro, vestiário e galpão com piso de cimento. O segundo pavimento, com acesso por escada de marmorite, consta: salão, escritório, sala, cozinha, refeitório e dois banheiros. O terceiro pavimento também com acesso por escada de marmorite, consta de dois amplos salões e dois banheiros. Aos fundos do terreno, existe um galpão com piso de cimento, coberto com telhas de alumínio, medindo aproximadamente 12,00m x 15,00m. O prédio está construído em terreno plano, todo fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade já excluída a área de recuo: 12,00m de frente, igual largura na linha de fundos, por 38,30m de extensão por ambos os lados; confrontando à direita com o prédio nº 292, à esquerda com o prédio nº 306, ambos da mesma rua Goiás e, nos fundos com quem direito. Avaliamos o prédio e respectivo terreno acima descritos em Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros). Rio de Janeiro, 8 de maio de 1975 (as) Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de dezembro de 1975. Eu, José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 210)

Primeira Vara Cível

EDITAL de praça com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Ação de Execução a requerimento de Banco Nacional do Norte S.A. contra Antônio Maciel de Lima. O Doutor José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 6 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, em o hall dos elevadores do Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios levará à praça os bens penhorados na ação e entre as partes acima em epígrafe, constante de: Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número 3965041 (três — nove — seis — cinco — zero — quatro — um) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo porventura existente, nesta data em Cr$ 4.000,00. Uma geladeira, marca Gelomatic, de luxo, com 10 pés, em bom estado de conservação em Cr$ 500,00. Uma máquina de lavar, marca Brastemp, em bom estado de conservação em Cr$ 500,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), devendo ditos bens serem arrematados por quem maior lance fizer acima do valor; sendo a venda feita a dinheiro, à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de três (3) dias, devendo o arrematante arcar com o ônus de 4% sobre o valor da arrematação, sendo 3% de comissão do porteiro e 1% do Estado. Não havendo licitantes na primeira praça, fica desde já designado o próximo dia 16 de janeiro de 1976, às 14,00 horas, para arrematação dos ditos bens a quem maior lance oferecer. Em virtude do que fiz expedi o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Maria Estela Pereira Telles, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Moradó, escrivão, subscrevo. (a) José Rodrigues Lema, Juiz de Direito.

Edital de Praça e Leilão com o prazo de vinte (20) dias requerido por Anibal da Silva Moreira contra David Alves de Oliveira e sua mulher Palmira Inacio dos Santos, extraído dos autos da ação Executiva, na forma abaixo:

Juízo de Direito da 19ª Vara Cível.

Faz saber aos que o presente edital de praça e leilão com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem que será realizado a Praça do imóvel penhorado no dia 6.01.1976, às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, pelo Porteiro dos Auditórios, será apregoado e vendido pelo maior preço acima da avaliação de Cr$ 50.000,00. E caso não haja licitante, será realizado leilão no dia 26.01.1976, às 14,00 horas pelo leiloeiro Sr. Helcio Soares, tudo de conformidade com o laudo de avaliação. Laudo de Avaliação de fls. 59. Prédio térreo, abaixo do nível da rua, situado à Rua Tavares Bastos n.º 132, na Freguesia da Glória, edificado afastado do alinhamento da via pública, construído de areia, cal e tijolos, coberto de telhas. Tem na fachada duas portas e duas janelas. Está em regular estado de conservação e divide-se em duas salas, três quartos assoalhados e com forro de madeira, banheiro, cozinha e tanque de lavagem para fora. Aos fundos e em plano inferior existem cinco quartos assoalhados e forro de madeira. O terreno respectivo mede em sua totalidade 14,00m de largura na linha da frente; 27,50m na linha dos fundos; 36,80m de extensão pelo lado direito; 32,40m pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito com o prédio de n.º 138 e pelo esquerdo com o de n.º 124. Avaliamos o direito e ação sobre o imóvel acima descrito, sem considerarmos qualquer saldo devedor porventura existente nesta data em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 25 de abril de 1972. (as) Benedito Olmiro de Oliveira e Nilson Luiz dos Santos — 9.º e 11.º Avaliadores. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo ser pago as seguintes percentagens: Leiloeiro: 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco. (PJ 432)

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação de Agostinho Luiz de Lima e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Monir Kalil Nahid, Juiz substituto em auxílio na Segunda Vara Cível,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita Agostinho Luiz de Lima e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação Possessória que se processa neste Juízo, movida pela AJAX — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo da lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição de Fls. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. Ajax — Companhia Nacional de Seguros, inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 17.210.220, com sede nesta Cidade na Rua da Assembléia n.º 58, 3.º andar, por sua procuradora Credisul Rio S.A. — Crédito Imobiliário, entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação, inscrita no C.G.C.M.F. sob o n.º 33.101.885.1, com sede nesta Cidade na Av. Rio Branco n.º 14-2a. s-loja por seu advogado abaixo assinado vem requerer ação ordinária de rito sumaríssimo, na forma do inciso I, do art. 275 do C.P.C. e, com fundamento no parágrafo 2.º do art. 37 do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966, Imissão de Posse, do imóvel de sua propriedade, arrematado após execução extrajudicial de Agostinho Luiz de Lima, farmacêutico e sua mulher Fernanda Oliveira de Lima, do lar, brasileiros, residentes e domiciliados nesta Cidade na Rua Palm Pamplona, 106, apto. [illegible] em Sampaio, na Freguesia do Engenho Novo, pelos fatos e [illegible] passa a expor: Que por instrumento particular de compra e [illegible] da com pacto adjeto de hipoteca, celebrado em 13.7.1966 (doc. junto) a Credisul Rio — Crédito Imobiliário, acima qualificada, concedeu aos requeridos um mútuo no valor inicial de ...... Cr$ 26.800,00 (vinte e seis mil e oitocentos cruzeiros), para aquisição do imóvel constituído, pelo apto. 401 da Rua Palm Pamplona, n.º 106 e sua correspondente fração ideal de 33-300 [illegible] respectivo terreno, mediante garantia hipotecária do mesmo imóvel (docs. anexos). 2.º — Ocorreu que os requeridos tornaram-se inadimplentes no resgate de suas obrigações e, após todos os esforços do requerente e todas as oportunidades que foram dadas aos mesmos, terminaram por serem executados extrajudicialmente na forma do Decreto Lei n.º 70, de 21 de novembro de 1966. 3.º — Cumpridas todas as formalidades legais e tendo sido concedidas aos requeridos todas as condições e prazos para resgate das obrigações, como determina o art. 31 e seus §§ do Decreto Lei n.º 70, antes citado, por não ter sido paga a dívida que onerava o imóvel, o mesmo foi levado à praça e leiloado pelo leiloeiro oficial em 31 de julho de 1972, tendo sido arrematado pela requerente conforme faz prova a carta de arrematação anexa, devidamente registrada no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, à fls. 100, do livro n.º 3-CD, sob o n.º [illegible]. Face ao exposto, na forma do que dispõe o parágrafo 2.º, do art. 37, do Decreto Lei 70, de 21 de novembro de 1966, requer a citação dos requeridos para que, em 48 (quarenta e oito) horas desocupem o imóvel objeto da presente, pena de concessão da medida liminar de imissão de posse prevista especificamente na norma legal citada. Como o imóvel objeto do litígio foi financiado exclusivamente para residência do adquirente, sua família e seus dependentes (art. 9 — Lei 4.380/1964), quaisquer terceiros que o tenham invadido ou que ocupem a qualquer título ou para qualquer fim, estão incursos no art. 9.º e seus parágrafos da Lei 5.741, de 1.º de dezembro de 1971 que reza: Art. 9.º — Constitui crime de ação pública, punido com a pena de detenção de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos de multa de cinco a vinte salários mínimos, invadir alguém, ou ocupar, com o fim de esbulho possessório, terreno ou unidade residencial, construída ou em construção, objeto de financiamento do Sistema Financeiro da Habitação. (O grifo é nosso). Assim caso o Sr. Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontre no imóvel, ocupante, a qualquer título, requer sejam os mesmos identificados, oficiando-se a Procuradoria Geral de Justiça do Estado, comunicando o fato criminoso de ação pública. Protesto por todas as provas em direito admitidas, pedindo o julgamento e final de procedência da ação condenados os requeridos nas custas e honorários de advogado na base de 20% sobre o valor da causa que é de Cr$ 19.000,00. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975. (as) Luiz Paulo Neves Coelho, OAB 13.644. Despacho de Fls. 21: Adapte a inicial ao rito adequado: o da ação possessória. Prazo de 5 dias. 15.8.75. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. Petição de Fls. 26: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível. Ajax — Companhia Nacional de Seguros, nos autos da ação possessória que promove contra Agostinho Luiz de Lima e sua mulher vem dizer que, estando os executados em local ignorado, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça ocorre a hipótese prevista no inciso II do art. 231 do Código de Processo Civil, face ao exposto requer seja feita por Edital a citação dos executados. Outrossim, pede juntada do substabelecimento anexo. Nestes Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1975. (a) Suely Maria Minelli Munksgaard, Inscrição OAB nº 34.446. Despacho de Fls. 29: Expeça-se edital. Prazo de 20 dias. 12.12.75. (as) Richard Paul Neto, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Roberto Maywurm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antônio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as) Monir Kalil Nahid, Juiz Substituto. Está conforme o original. O Escrivão (a) Antônio Barsante dos Santos. (SE [illegible])

COMARCA DA CAPITAL

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art. 34 do decreto-lei nº 3.365, de 21.6.41, na forma abaixo:

O Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública da Cidade do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação de Desapropriação, que a Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro (Metrô) move a Salomão Feld e sua mulher Zlata Feld, objetivando o imóvel da Rua Machado Coelho nº 166 apt° 06. E por me haver sido requerido pelos expropriados, para posterior levantamento da importância de .... Cr$ 166.000,00 (cento e sessenta e seis mil cruzeiros), mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem, em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, ciente de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D 107, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, (as) Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. (as) David Musa, Juiz Titular. (S. 5358)

DETRAN VAI ALTERAR HOJE TRÂNSITO EM JACAREPAGUÁ

O Detran muda hoje, a partir das 14 horas, quase todo o sistema de circulação de veículos no Bairro da Freguesia, em Jacarepaguá.

Passam a ter mão única a Estrada de Jacarepaguá (da Estrada de Três Rios para Rua Tirol), a Tirol (da Estrada de Jacarepaguá para a Rua Comandante Rubens Silva), a Comandante Rubens Silva (da Estrada de Três Rios para a Rua Araguaia), a Estrada de Três Rios (da Comandante Rubens Silva para a Avenida Geremário Dantas), a Rua Araguaia (da Comandante Rubens Silva para a Geremário Dantas), a Germiniano Góes (da Três Rios para a Tirol e para a Araguaia) e a Estrada do Bananal (da Tirol para a Três Rios e da Araguaia para a Três Rios).

Terão alterados seus itinerários as seguintes linhas de ônibus: 241 (Mauá-Taquara), 287 (Largo de São Francisco-Freguesia), 588 (Gávea-Cidade de Deus), 698 (Barra-Penha-Gardênia Azul), 768 (Cascadura-Barra da Tijuca), 690 (Méier-Cidade de Deus), 730 (Gardênia Azul-Taquara), 731 (Freguesia-Cidade de Deus), 750 (Cidade de Deus-Gávea), 781 (Cidade de Deus-Barra), 798 (Freguesia-Pavuna) e AS-11 (Praça Barão de Taquara-Castelo).

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

ASSEMBLÉIA

...S DEZ MAIS... QUE SÃO NOVENTA E QUATRO!

...is é, gentes. Vamos agorinha mesmo ... falnas nos noventa e quatro ... do povo com atenção ao só ... — palácio. A escolha de só repórteres ... ao critério de identificação de cada ...nhos, com sua própria atividade par... r. Estão vejamos como ficou o "des... passarela, gentes!...

...É MARIA DUARTE — A elegância ...ões das votações. Boa praça.

...LÁUDIO MOACIR — O tribuno jo... ...bem, pra platéia. E conseguindo bola...

...NDRA CAVALCANTI — Aparecen... ...re nas horas oportunas. E acautelan... ...momentos em que o silêncio é a ... defesa. Marcou bem sua posição. ... a grande dama da política.

...S FERNANDO LINHARES — Co... ...beiro, traçou os planos para exercer... ...a de bancada. Acabou conseguindo ... aprovação de mensagens de inte... ...governamentais.

...ERTO DANUAIRE — Boa estatura ... apresentação social, foi bem rela... ...político. E cumpriu sua missão ... pelhar ninguém. Nem a elezinho.

...ERTO TORRES — Velho cacique ... Bom de oratória. Gentleman nas ... Estudioso das matérias constitucio... ... ótima colaboração. Tanto na Cons... ...ante na fase legislativa. A Lei Or... ...e apresentou foi subsídio precioso...

...ESIO TEIXEIRA — Lembrou o es... ...gião; e se apresentou socialmente ... a língua que estuda. OK, very ... copacabana, hot dog, pipi-dog.

...SIO GAMA — Sempre elegante, ...conhece do assunto ao qual está in... ... ligado à sua profissão: o ensino. ...Recebeu aplausos.

...ES DE BRITO — Muito preocupa... ...s direitos do homem da declaração ... do Homem da ONU. Amável, foi ...o plenário. E na imprensa.

...DEU CHACAR — O garoto vai ... consultar. Modelo Cláudio Moacir. ...-se muito com a poluição do Rio ... Sul. Mas as águas vão rolando!

...NIO ALEXANDRE — O Rico Do... ...pos. Assíduo no plenário, zelamos ... contra os temporais.

...NIO GASPAR — Pouco falou. ...respeitar, porque... nada contestou.

...NIO GOMES — Papagaio falador ...genho: Realengo. Pediu muita coi... ... — a sua — eleitoral. E conse... ...var o seu reduto o secretário Mir... ...l. Prestígio do MDB na Arena.

...R MELO — Como dep., continuou ... pacato secretário. Da Saúde. Tem ... Araruama. Mas conseguirá demo... ...eito daquele Município a não mis... ...a com areia?!

...A NUNES — Saravá, meu pai! Ma... ...minhos abertos! E, assim, comen... ...iro em terreiro, no fim do dia terá ...cio. Mas línguas phophokeiras as... ...o elezinho viva mutinho das gló... ...pai...

...I RANGEL — Caída bem de seu ... Ocupou a tribuna lendo cartas e ... Diz que conseguiu "agradar" com ...tários. Por exemplinho: "Acho ... que botam faixa na rua que eu ...car!"

... DOS SANTOS — Discreto no ... sempre atuante na tribuna, a ... problemas sociais. No mais, alto, ...alheiro.

...N ALVARENGA — Boa praça. ...lista. Como cirurgião médico lem... ...bem o bisturi em defesa do meio ...

...O FRIAS — Atuante. Preocupa... ...Regimento. Foi uma boa distribui... ...blias, pra converter novos adeptos ...são. Até o ministro Falcão foi con... com o exemplar do livro dos livros. ...á em Roma. Visitando o Papa.

...ON GUIMARÃES — Continua sen... ...e da ex-Assembléia da Guanabara, ...licadinho: sempre present equando ...nada dele necessita.

...ON KHAIR — Falou muito e aca... ...do dodói.

... DE CARVALHO — O homem das ... andou caladão caladão. E espa... ... aí que está sendo muito procura... ...ois é. Pelos guardadores de auto...

...ANUEL CRUZ — Eficiente como ... da Comissão Especial para Acom... ...nicípio do Rio. Tem pinta de líder ... a cá reporters tá adivinhando?... ...inho o próximo presidente da cá ...

...CIANO COSTA — Dona Vasco pro... ...rriberga, continuou sendo o bondoso ... cidade serrana. É muito estimado ... bancada.

...NANDO LEANDRO — "Jamais do ...dispensou seu cachimbo. Mesmo sa... ... o use doleinho faz a boca torta. ... — sem tanto — no plenário.

...LIS AMARAL — Um bom turista ... plenário. Mas é tão bonzinho, tão ... Além de mais promoveu algumas ... futebol, entre parlamentares. E ... de Mesa Diretora... bem, deixa ... lindo de morrer, acreditamos ... ...

...O PALMIER — Muito prestigiado ... Apesar de querer ... ... Brasil.

...ES DA CUNHA — Foi um bom ... contra a liderança de Zé Maria ... Mas, é decepção! Não conseguiu ... o mesmo em matéria de religião!

...NCISCO AMARAL — Com área de ... tem atuação resumidazinha. Po... ...pos-se mal preocupadão com a ...

...ANCISCO DA GAMA LIMA — Atua... ... na Constituinte e fase legisla... ... lutador. Tribuna de primeira ... fosse tão renomes! Parecia bem ... assunto e sem muito — e sempre ... Orador oficial dos colegas.

...ANCISCO LOMELINO — Grande fi... ...mana. Gente para! Vai longe! Tor... ... figura indispensável no plenário. Ba... ... ativo, pra elezinho, que é gente, gen... ...te.

...REDERICO PADILHA — O bom gosto ...ar. Pinta de lorde! Navega no tuiu! E ... bem dos interesses do interior. Do Es...

...REDERICO TROTA — Velho coman... ... da Constituinte. Atuou bem, sempre preocupado com as homenagens cívicas. Cuida bem de ver o autor de todos os projetos de ... Não se lhe pode negar coragem cívica. Como dep., comandou sua política em defesa do interesse público. É general do Exército.

FROTA AGUIAR — Intransigente na defesa de seus ideais. Bom tribuno e defensor dos mais intransigentes da polícia e dos funcionários cá da Casa.

GERALDO ANDRÉ — Bem apurado em suas apresentações sociais. Cabeleira negra, luzidia. Não criou impasse pra ninguém. Bom freqüentador do plenário.

GERALDO ARAÚJO — Andou meio arredio "nos despois" que desligou-se do grupo Chagas. Como bom mineiro... sempre caladão!

GERALDO DE BIASI — Bom presidente da Comissão de Orçamento e Finanças. Acabou por conseguir aprovação do governador pra ajudar às associações de caridade. E, assim, cada dep. indicou sua associação...

GIL MARQUES — Rechonchudinho, amável, olhar entre ingênuo e irrequieto, e sempre disposto a uma boa ação. Não criou problemas à sua liderança.

GILBERTO RODRIGUES — Relator-geral da Constituição, foi muito ágil e acabou como presidente da Comissão de Tomada de Contas. Aquela que mandou pro beleléu as contas do Padilha, por sal! Um dos candidatos à presidência de cá Casa.

HEITOR FURTADO — Garoto endiabrado de Jacarepaguá. Sempre que assumiu a tribuna botou a casa em polvorosa. Pelo jeitão, seu sangue não se cruza com o do líder, a dama da política Sandra Cavalcanti. E no apagar das luzes legislativas criou um entrevero com seu colega de bancada e profissão, Jorge Davi, por causa do INPS. Elezinhos que são médicos que se entendam!

HÉLIO GOMES — O estimado Lelé. Homem carioca. Lá em Campos. Estimado entre as famílias. De pescadores.

HENRIQUE PESSANHA — Agitou-se bem. Fez a contradança. E... saiu-se bem.

HILZA MAURÍCIO DA FONSECA — Boa praça toda vida! Como sempre, caladona. Pô, nem parece advogada! Mas como se preocupa em bater indicações! Rival do Vilmar. Também no Méier.

ITALO BRUNO — O bonzinho do Italo! Porte de atleta. Cavalheiresco. Bem intencionado em suas ações. Trabalhador. Eficiente. No setor securitário.

JAIR COSTA — O manso beijoqueiro da Assembléia. Olá, Jair!

JOAQUIM JÓIA — Uma jóia! A serviço da Fiscalização.

JOEL VIVAS — O nosso Joel muito "vivo". Mais explicadinho: acabou sendo empresário de Papai Noel!

JORGE BEDRAN — O ótimo piadista do parlamento. Atuou pouco pouco. O que é que há com alsinho?!

JORGE DAVI — Só defendeu bem sua terra natal. Aquela logo ali onde seu mano é prefeito: Nilópolis. E no final, pegou parada com seu colega de bancada, o Heitor Furtado, em defesa do INPS.

JORGE LEITE — O nosso bom Leite, sempre acadêmico, procurando pontificar na tribuna. Dizem as línguas phophokeiras que este ano, no duro no duro, sua preocupação maior foi achar uma casa pro prefeito morar. Brincadeirinhas à parte, é amigão de todo mundo. Principalmente o de Quintino.

JORGE LIMA — Como raposa na toca, não ensinou ninguém e tal pulo pra trás. Mas sabe agir.

JOSÉ MIGUEL — Muito preocupado com a assistência. Aquela social. Conseguiu fazer bons relacionamentos. Mas foi com as autoridades africanas que por cá vieram. Conseqüentemente... receberá convites pra visitar o tal Continente Negro. Pois é. Porém voltará depressinha pra Bangu que é seu forte.

JOSÉ NADER — As pouquérrimas vezes que assomou a tribuna foi pra ler defesa de seu mano prefeito de Barra Mansa. Lá, onde dizem os adversários, a barra tá pesadona!

JOSÉ PINTO — Procurou ser o presidente de todos os flu. Mas ninguenzinho nega que é pelo Vasco.

JOSÉ VAZ — Tipo folgado. Andar pesado. Pouco falou. Uma vez foi em agradecimento ao secretário Resende. E foi só.

JOSIAS ÁVILA — Driblou bem nas suas jogadas pra conciliar sempre os interesses da bancada. Atuou bem. Como conciliador.

JÚLIO LOUZADA — Cumpriu bem o que sempre dizia a nós, colegas de imprensa: "Como deputado vou ser cauteloso. Procurarei andar com sandálias de algodão, em cascas de ovo." Elezinho cumpriu sua tarefa. E graças ao "Bom Deus"... não rachou ôvo nenhum. Atuou brilhantemente na fase constitucional. O capítulo de autoconservação da ALERJ é delezinho. E, o nosso canto-dep. tem jeitão pra liderança! Essa, gentes, falou e disse.

JUVÊNCIO SANTANA — Ki, gentes, esse, das pouquérrimas vezes que à tribuna foi, tinha horror aos apartes! Que coisa! Só teve uma preocupação o ano inteirinho: chegar ao fim do que estava dizendo...

LÁZARO DE CARVALHO — Dep. bacanaço. Palavra com ele é documento. Assim, elezinho vai bem.

LUIZ SCARLOS CRUZ — Dono de colégio, atuou em função do ensino. Saiu-se bem.

LUIS CARLOS CRUZ — Dono de colégio... com alvos cabelos até a pontinha dos pés. Atuou bem.

MARCELO DRABLE — Uma pedra no sapato do prefeito de Barra Mansa. Seus discursos foram de oposição ao chefe do Executivo da terra onde elezinho foi prefeito.

MÁRCIO MACEDO — Como primeiro-secretário, procurou desenrolar o dia-a-dia da secretaria, sem prejudicar ninguém. No plenário destacou-se como fluminense. Duplamente, pois elezinho é um torcedor fanático do tricolor.

MARIA ROSA — Uma flor sem espinhos. Sempre pronta a praticar um favor. Mas bota garras e espinhos em quem tentar entrar na sua área de atuação.

MÁRIO SALADINI — O diplomata da Casa. Sempre pronto a defender uma causa. E como dança samba!

MAURÍCIO PINKUSFELD — Como médico psiquiatra, interessou-se muito pela saúde das professoras.

NADIR DE OLIVEIRA — Docinho de coco de Bangu! Está mais magra, conseqüentemente... mais cabeluda. Sempre amigona. De seus amigos. Mesmo longe da vista... Pois é. Mas não perde de vista o Zé Miguel!

(Continua amanhã)

LAGOA CRESCERÁ QUATRO VEZES

Incluída prioritariamente no programa do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Estado do Rio, uma obra de lenta inundação de uma área de 50 quilômetros quadrados entre Silva Jardim e Barra de São João será procedida, destinando-se a evitar as inundações sem controle, criar canais de irrigação para a lavoura e ampliar o reservatório natural da Lagoa Juturnaíba, que será usada para abastecer Cabo Frio, Maricá, Saquarema e Araruama.

PROJETO

A barragem da Lagoa Juturnaíba faz parte do projeto da bacia do Rio São João, que inclui a construção de canais, desvios para a correção de cursos e pontos de tomada de água, com um orçamento de 88 milhões de cruzeiros, metade dos recursos a serem aplicados no Estado do Rio pelo DNOS no próximo ano.

As obras deverão ser iniciadas no segundo semestre deste ano e o projeto ainda está em fase de detalhes para posterior concorrência pública. Embora o projeto já esteja há mais de 10 anos dentro dos planos do DNOS, somente agora será possível executá-lo, aguardando-se que as obras estejam concluídas 24 meses após seu início.

A lenta inundação resultante da construção da barragem será feita sob controle e não prejudicará ou provocará remoção de habitantes da área, onde predominam extensas fazendas.

Ao contrário, as terras remanescentes e toda a lavoura serão beneficiadas com a eliminação das enchentes — a região é alagadiça, com apenas dois metros acima do nível do mar — e com a irrigação através dos canais. Após a ampliação do reservatório, calculada em quatro vezes mais da capacidade atual, o governo do Estado utilizará a lagoa para o sistema de abastecimento de água das cidades balneárias do litoral.

Praianinha e Galegos de Mestres de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

● HÉLIO RUBENS, capitão da seleção do Brasil, medalha de bronze do pan-americano, no México, foi positivo com respeito às possibilidades do basquete nacional para as Olimpíadas de Montreal (76): "Normalmente, o Brasil, que disputará o pré-olímpico, em 48 de junho, em Hamilton, no Canadá, terá multíssimas chances de brilhar em Montreal também no Canadá, desde que tenha uma boa preparação, no máximo de um mês, física, técnica e taticamente".

— Só um mês? indagamos. Ele não titubeou e deu o parecer de astro mais experiente do selecionado nacional:

— Sim, um mês, mas para valer e não de brincadeirinha. Um mês de tempo integral com dedicação e muito esforço. Os brasileiros precisam e devem saber que o material humano nosso é ótimo, tranqüilamente; pouco, mas de qualidade apreciável.

● IDADE NÃO É DOCUMENTO — Hélio Rubens tem 35 anos (o mais velho do selecionado) e convicto revelou o segredo de sua vitalidade: "A idade cronológica nada representa, quando o jogador tem um método de vida organizada e mentalidade sadia. Além do mais, o indivíduo com 35 anos está na plenitude de sua saúde, notadamente se não fuma, não bebe e se tem uma vida regrada".

— Até quando você jogará basquete, Hélio?

— Eu pratico porque gosto. Enquanto achar em condições eu irei continuar jogando. Quando sentir que não estou sendo mais útil, vou praticar recreativamente.

● AMAZONAS, NÃO É PANELINHA — O Amazonas, campeão paulista, brasileiro, sul-americano e vice-campeão mundial, tem em sua equipe além do capitão Hélio Rubens, seus irmãos Fransérgio e Totó, além do papai coruja sr. Francisco Garcia que é um diretor sem pasta. Dizem que para entrar no time é o fim do mundo. Helinho saltou:

— "De maneira alguma. Isto é uma mentira que sacam contra o nosso clube. Quer uma prova: estamos com três jogadores em estágio: Zé Geraldo (Palmeiras), Adilson (Goiás) e o argentino Aguirre (Obras Sanitárias) que de imediato se adaptaram ao time que é na realidade, uma família, graças principalmente ao espírito de união que o técnico Pedroca incutiu. É bom frisar, ainda, que três irmãos juntos ajudam desde que tenham mentalidade de sentido de equipe, como por sinal, temos todos nós no Amazonas, de Franca.

● VIDA DE CASADO É MELHOR — Muita gente alega que a vida de casado prejudica o jogador. Hélio Rubens dá seu parecer sobre tão delicado assunto e com toda franqueza: "As preocupações que trazem são superadas pela felicidade que o casamento proporciona. A verdade é que o rendimento do atleta fica muito mais acima, pela motivação que o jogador tem. Eu, por exemplo, só melhorei, notadamente porque casei com uma mulher fora de série (d. Maria Helena) que, por sinal, me fez a cesta mais linda da vida: nosso Helinho.

Aproveitamos a chance para arremessar: "Você fará tudo para o Helinho sair ao pai e aos titios-craques? Sorriu:

— Pretendo educá-lo e encaminhá-lo para o esporte, logicamente para o basquetebol. Se não quiser pode praticar outra modalidade, já que entendo que o esporte ajuda a moldar e dar maior visão para que o indivíduo enfrente a realidade da vida.

● FRANCA é uma cidade que fica, aproximadamente, a cinco horas (estrada de rodagem) de São Paulo. Com seus 110 mil habitantes tem o basquetebol como esporte tradicional, pois há mais de 20 anos existem cinco equipes da chamada categoria secundária. Na principal só tem o Amazonas que recebe o jogador quando ele atinge a idade adulta. Assim de quantidade o Amazonas pode formar a qualidade e — diga-se de passagem — tem sempre sido uma força no cenário nacional, independente de constantemente fornecer astros para nossa seleção.

● MUNDIAL — Hélio Rubens terminou seu bate papo com a LD, revelando que o Amazonas tem muitas possibilidades de ganhar o próximo mundial de clubes, visto que congrega 80% da seleção do Brasil. "No último mundial de clubes perdemos o título, somente para o Cantu, da Itália, pelo confronto direto e ficamos, então, com o vice-campeonato. E note-se: foi um dos maiores torneios mundiais de clubes já efetivados pela força das equipes".

INTERNACIONAL

MECENAS CORDEIRO

Coréia do Sul prende outros 10 mil para combater vícios

O exemplo do que ocorreu no Vietnã, onde o Sul, minado pelo tráfico e pelo consumo irrefreado de drogas durante muitos anos e pela mudança radical de seus costumes tradicionais durante a ocupação francesa — situação que piorou e muito durante a intervenção norte-americana — leva as autoridades da Coréia do Sul a empreender uma campanha de grande monta contra males iguais que estão também a caminho de dominar seu país.

O Vietnã do Sul, com a população minada pelas drogas e com a imoralidade, seja pública ou privada, se constituindo numa norma comum de proceder, foi simplesmente arrasado pelo Vietnã do Norte, cujos habitantes, sob outro regime, pouco haviam mudado seus hábitos moderados e tinham conservado por completo seu senso de nacionalismo, opondo-se sempre às ações e modo de viver dos estrangeiros brancos. A maciça ajuda militar aos Viets, dada durante longo tempo pelos norte-americanos, só fez prolongar o prazo em que o colapso total da região deveria ocorrer, como finalmente ocorreu. Não fosse tal ajuda e o colapso teria vindo muito antes, com economia de centenas de milhares de vidas, pois a facção de conservadores do sul, em minoria, era quase totalmente favorável ao norte.

Foi tendo isso em vista é que o governo da Coréia do Sul nos últimos quatro anos vem lançando campanhas repressivas, a última das quais, "para combater a decadência do estilo de vida ocidental", se destina, segundo o presidente Park Chung-Hee, a "fortalecer a fibra moral da nação, ameaçada pelo regime comunista da Coréia do Norte".

A CAMPANHA

Informações oficiais de Seul dizem que o objetivo principal da campanha é acabar com o consumo de drogas, os cabelos longos, as canções modernas e a promiscuidade juvenil, já tendo sido presos inúmeros artistas e cantores acusados de desregramento de costumes e consumo de drogas.

Houve uma reunião a respeito entre o primeiro-ministro, o ministro da Justiça e o inspetor-geral e, quinze dias depois, já haviam sido detidas cerca de 10 mil pessoas, sob acusação de estarem envolvidas em distribuição de pornografia, prática e exploração de prostituição, jogo clandestino, favorecimento de embriagamento de menores, além dos tóxicos. Em ação posterior, o Comitê de Ética das Artes e Cultura Coreanas proibiu a gravação ou transmissão de 135 canções populares estrangeiras, cujas músicas "fomentavam idéias contrárias à sociedade" e as letras "incentivavam o uso de drogas, pregavam idéias antibélicas e violência contra a lei". O maior interessado em minar a saúde e a moral dos sul-coreanos seria, segundo o governo local, o regime da Coréia do Norte, que teria assim enormemente facilitada sua intenção de dominar o país vizinho.

URSS

Foi noticiado que as autoridades soviéticas informaram em Kiev, capital da Ucrânia, que o matemático Leonid Plutch seria libertado em 24 horas, com permissão para emigrar para Israel com sua esposa.

Detido em 1972, sob acusação de realizar atividades anti-soviéticas, Plutch ficou preso durante um ano, período durante o qual foi examinado duas vezes por especialistas do Instituto Científico de Investigação Psiquiátrica Médico-Legal da União Soviética. Diagnosticado como "irresponsável", depois do laudo médico foi internado numa clínica em Dnepropetrovsk.

Plutch e a esposa seguirão primeiro para Viena e depois para a Grã-Bretanha, onde será examinado, a fim de que se constate os efeitos do tratamento a que foi submetido pois, segundo sua mulher, nele teriam sido aplicadas drogas para destruir sua personalidade.

ISRAEL

O governo israelense rejeita o debate no Conselho de Segurança da ONU sobre a paz no Oriente Médio, insistindo que a solução deve ser buscada na Conferência de Genebra, decisão que deverá ser comunicada oficialmente amanhã ao governo norte-americano pelo chanceler Ygal Allon, que embarcou para Washington.

O primeiro-ministro Yitzhak Rabin, advertiu que o Conselho de Segurança da ONU impedirá as negociações de paz no Oriente Médio se encampar as negociações árabe-israelenses. Adiantou que novos e graves acontecimentos poderão resultar de debate na ONU, deixando claro que Israel dispõe de suficiente poderio militar para se permitir manobrar politicamente, insinuando que o debate pode resultar em novos conflitos armados.

CHILE

O presidente Augusto Pinochet foi intimado a renunciar a 10 de março, se até lá "não tenha promovido reformas econômicas, dissolvido a polícia política e melhorado a imagem do país no exterior".

O ultimato foi dado por dez generais chilenos, liderados pelo brigadeiro Gustavo Leigh, membro da Junta Militar que governa o país.

A informação, não confirmada oficialmente, foi divulgada em Londres pelos jornais "Sunday Times" e "Observer" que, baseando-se em fontes de Santiago consideradas fidedignas, adiantaram que se tratava da primeira divergência séria até então surgida no governo chileno.

Os militares estariam preocupados com o crescimento do descontentamento interno contra o regime e pelo acúmulo de poderes nas mãos de Pinochet, cuja situação se teria tornado embaraçosa quando Eduardo Frei, líder democrata-cristão do país, recusou-se a participar do Conselho de Estado.

Em Londres, a médica inglesa Sheila Cassidy, de 37 anos, reafirmou ontem que foi torturada durante os 59 dias em que esteve numa prisão chilena por haver tratado de um extremista ferido num tiroteio com a polícia.

O governo do Chile, por sua vez, através do Ministério do Interior, desmentiu as denúncias de Sheila, argumentando que ela havia assinado uma declaração antes de deixar o país, afirmando que tinha sido bem tratada na prisão. Segundo Sheila, duas de suas companheiras de prisão foram amarradas nuas numa cama, para serem seviciadas por cães pastores especialmente treinados.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O Everest venceu o Anchieta no campo deste, pela contagem mínima, gol de Batata, assinalado no segundo tempo aos 15 minutos da partida válida pela segunda rodada do Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo e assegurou o direito de disputar domingo com a AC Nacional em seu campo a final do campeonato de 75. O jogo foi dos mais disputados. O primeiro tempo terminou com o placar em 0 a 0. Os primeiros minutos foram de estudos. Mas aos 10 minutos, o Everest começou a se movimentar melhor, porque passou a ganhar o meio campo. O lance de real perigo a favor do Everest, aconteceu numa cobrança de falta por Quirino, com boa defesa a corner de Jorge. Beto cobrando uma falta e Tizil em chute da entrada da área, obrigaram a Carlos Henrique a duas defesas espetaculares. O jogo aos 30 minutos voltou a equilibrar-se com o Anchieta subindo de produção. O clube treinado por Ivan, sentiu muito a ausência do Tiquinho. Na fase final só existia uma opção: ou bola ou burica. Daí os dois times entrarem em campo em busca do gol. Aos 10 minutos numa bobeira da defesa do Everest, Júnior e Beto penetraram e se não fosse a providencial saída do arqueiro C. Henrique, o Anchieta marcaria. Por três vezes C. Henrique salvou. Aos 12 minutos, houve um chute de Maurício que Jorge com dificuldade colocou a corner. Aos 15 minutos aconteceu o gol do Everest. Batata chutou de fora da área. A bola ainda bateu em baixo da trave e entrou. A defesa do Everest com a vantagem, passou a rebater todas as bolas. Mas o Anchieta desperdiçou a grande chance do empate. Penalti num lançamento de Fuzil. Bola cortada com a mão direita de Otávio. Fuzil foi para a cobrança e colocou no travessão, mesmo com Carlos Henrique se mexendo na jogada. O jogo foi encerrado com uma jogada espetacular de Demônio que botou a bola quicando duas vezes no travessão após aplicar um lençol sensacional em Jorge e driblar um zagueiro. José Madeira Mota, foi um bom árbitro, auxiliado por Eldo Machado e Paulo Viçoso. Os times atuaram assim: EVEREST — C. Henrique, Florêncio, Quirino, Otávio e Nelson; Careca, Marcos e Cleilson (Ari); Batata, Demônio e Maurício. ANCHIETA — Jorge, Nelson, Dilson, Tizil e Francisco; Beto, Tião e Nemésio; Fuzil, Júnior e Carlinhos (Luis).

F. XAVIER DECIDE O TITULO — Domingo no EC Cocotá a sensacional decisão do returno do Torneio Rádio Globo 31 anos. Francisco Xavier Imóveis EC x Brahma, o jogão. Caso aconteça uma vitória do F. Xavier Imóveis EC, o torneio chega ao final com o título para o grêmio da Penha.

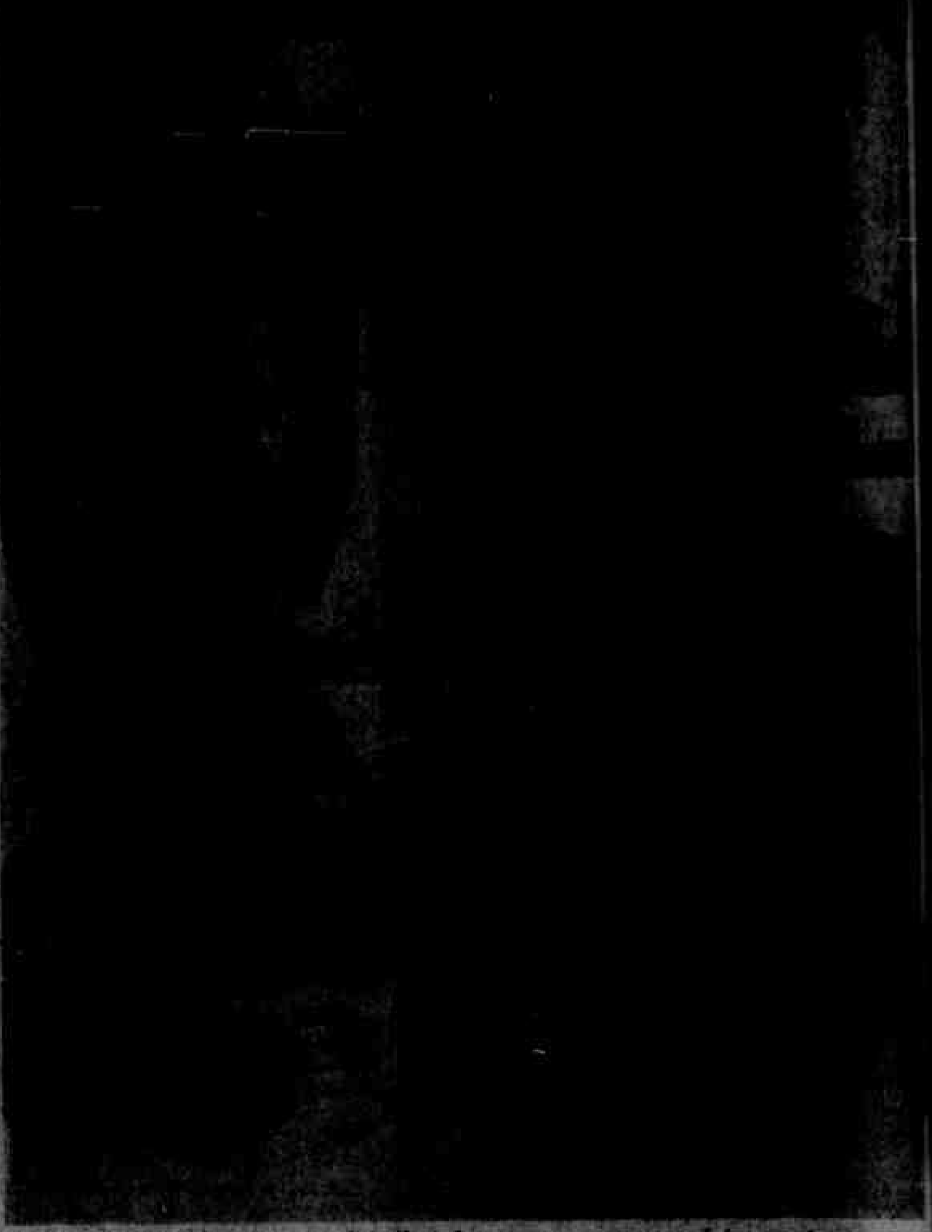
SÃO JOSÉ DERROTA NACIONAL — A fim de dar atividades aos seus atletas o AC Nacional jogando amistosamente em seu campo contra o São José, perdeu de 4 a 0. Rogério marcou os dois gols do primeiro tempo e Carlos e Zarur os da fase final e o clube orientado por Hozanan esteve assim formado: Domingues, Dádica, Beto, Jorge e Tião; Jorginho (Bororó), Nilton e L. Antônio; Carlos, Paulinho (Dos Anjos) e Rogério (Zarur). AC Nacional: Everaldo, Liminha, M. Cesar (Quinha), Adalberto e Adilson; Macarrão, Celso e Serginho; Carlinhos (Ivan), Fernando (Etinex) e Dionísio.

CRUZEIRO O CAMPEÃO DO VERÃO — O Cruzeiro de Jacarepaguá, obteve invicto o título de campeão do Torneio de Verão, ficando em poder do troféu GRES, Império de Marangá, ao derrotar o Serrinha por 3 a 1, tentos de Toninho, Nel e Rogério para o campeão que formou: Hélio, Chicão, Remi, Adil; Naval, Zequinha e Rogério; Ne., Toninho, Joel e Paulinho. Martins marcou para o Serrinha. No saldo de gols, venceu no 2.º quadro ao derrotar o Serrinha por 4 a 1. Alvorada 4 a 0 e 3 a 2 no Juventude.

ESQUARTEJAMENTOS EM MASSA

As vítimas foram várias e os pedaços estão sendo encontrados

PEDAÇOS DOS CADÁVERES EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE



Os despojos vão sendo coletados aos poucos, em vários pontos

Se é guerra no mundo dos contrabandistas, ainda aparecerão mais pedaços de corpos humanos. Desde a semana passada foram recolhidos, em diferentes pontos da baía da Guanabara, segundo a polícia, partes de corpos, pelo menos de seis pessoas diferentes. E as investigações ficam quase que paralisadas, porque não há queixa de desaparecimentos com características que se assemelhem aos pedaços de corpos encontrados.

A polícia vem desdobrando esforços para identificar algum corpo para o início das investigações. Sabe-se que o único desaparecido é o contrabandista Flecha de tal, que abastecia um reduto da Praça Mauá. Entretanto, nas diligências preliminares, ficou apurado que ele estava muito magro ultimamente, contrariando assim, a semelhança física com os pedaços de carne achados.

O último encontrado, domingo, foi na praia da Gíria — prolongamento da Praia de Mauá —, no município do mesmo nome. Era uma perna esquerda de um homem branco. Diferente dos outros achados; já estava em estado de decomposição. Segundo o rápido levantamento pericial feito pelo legista Michel Silva, deveria estar no mar pelo menos uns oito dias. A perna foi encontrada pelo subdelegado de Mauá, Evandro Leal de Carvalho. No final da semana que passou, o subdelegado fez remover para o necrotério de Magé um braço direito, encontrado por um pescador na Praia de Olaria. Neste mesmo período, em Paquetá, foram encontrados um tronco, uma perna e uma coxa.

Os pedaços humanos foram sepultados numa cova rasa, no cemitério de Magé, pois o necrotério local não dispõe de câmaras frigoríficas. Ontem, os restos foram enviados para o IML do Rio de Janeiro, onde se encontram outros 13 despojos, recolhidos nas proximidades de Paquetá.

Segundo o legista Amadeu Costa, do IML, que está fazendo os exames nos restos mortais, ainda não conseguiu completar nenhum cadáver. Os troncos estão sem cabeças. Uma cabeça que foi apanhada em Paquetá, não teve seu corpo localizado. Tem uma perna esquerda e dois braços direitos sobrando. As vítimas são brancas e de sexo masculino. Em alguns, o esquartejamento foi feito de acordo com a anatomia. Em outros, há aparência de brutalidade.

PESCADOR

Há dez anos, Francisco Alexandre de Freitas, pescador na praia de São Francisco, em Magé, acha que os despojos estão vindo dos rios Macacu ou Guapi, devido às correntes marítimas. Informou que, a princípio, acreditava que os pedaços de corpos humanos desciam do rio Guaxindiba, em Neves. Mas como os restos mortais estão aparecendo com maior freqüência, em Paquetá, a polícia (frisou Francisco) deveria investigar na área de Guapimirim, que vai descobrir quem está esquartejando.

Outros pescadores afirmaram que já viram pedaços de corpos nos currais de peixes e na rede. Entre os que vivem da pesca, sabe-se que muitas das vezes deixam os restos de seres humanos descerem mar adentro, temendo complicações com a polícia.

VERSÕES

O fato é que o aparecimento de corpos humanos esquartejados, é mistério. Quem está praticando esses assassinatos não é burro, porque vem eliminando todas as possibilidades de identificação da vítima. Daí, pode-se acreditar que no exato momento em que uma identificação for feita, os autores dos homicídios serão descobertos. E se não houver provas consistentes, vários figurões serão envolvidos.

Apesar de que nenhum corpo tenha sido reconhecido, foram levantadas as seguintes hipóteses: as vítimas são marginais executados pelo "Esquadrão da Morte"; os massacres seriam com pescadores e "piratas" que roubam currais de peixes ou os barcos que fazem contrabando; e, mais, provável, a existência de uma guerra entre contrabandistas.

Informações dão conta que, em meados de dezembro, as autoridades haviam detido quatro elementos e, através deles, poderia ser desmantelada uma poderosa quadrilha de contrabandistas, com sede no Rio de Janeiro e ramificações pelos maiores centros de consumo de mercadorias clandestinas. Sabe-se que a prisão resultou quando da entrada ilegal de mercadorias, o que começou a incomodar os contrabandistas de porte menor. A discórdia se iniciou quando Gilberto, um dos mais importantes contrabandistas, começou a pagar dez dólares pelo transporte de cada caixa de uísque do navio, pois a cota era de sete dólares. A organização mantém um esquema de segurança, pelo poder do suborno e corrupção. Assim, os concorrentes menores foram sendo afastados e as autoridades recrutaram informantes de maior importância.

Nessa transação ficou apurado que os contrabandistas Jairo e Zunga foram prejudicados. Outro que ficou na pior foi Maurício Xerém. Denúncias foram feitas, revelando que Gilberto e seu grupo estavam esperando para o fim do ano de 75 dois navios, um da Europa, com uísque escocês e perfumes, e outro do Japão, com brinquedos. Com as prisões, Gilberto teve grandes prejuízos, tendo, inclusive, mercadorias já desembarcadas presas pela polícia. As diligências prosseguem.

Bombeiros são empenhados a todo instante para proceder a retirada do que resta de corpos humanos que, esquartejados, foram jogados ao mar ou abandonados em terra firme mesmo